

Relatório do Conselho de Administração e Sustentabilidade 2022



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO



Conselhos e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Vice-Presidente: José Coral

Diretor Administrativo: Marcos Farhat

CONSELHEIROS VOGAIS

José Antonio Guarino

José Antonio Nogueira Junior

Mariana Novello

Paulo Roberto Artioli

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Claudinei Antonio Schiavon

José Rodolfo Penatti

Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

Suplentes:

Marcelo Henrique Zuin

Fábio de Mello

Milton Berto

DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto Administrativo Financeiro: Cláudio Rossi

Diretor Adjunto de Negócios: Roberto Rossi

Diretor Adjunto de Operações: Fabio Marcos Veloso

Direção administrativa e departamento
de marketing

Produção visual e diagramação:
Ozonio Propaganda & Marketing

Colaboração: Equipe COPLACANA

Índice

05 MENSAGEM DO PRESIDENTE

06 PROPÓSITO

07 GOVERNANÇA

10 NEGÓCIOS

- 12 Soluções Integradas aos Cooperados
- 12 Quadro Social
- 13 SAP
- 13 Revista COPLACANA
- 14 Fornecimento de Insumos
- 14 Grãos e Cereais
- 15 Diversificação de Culturas
- 15 Programa TOP 100
- 16 Convênio com a Embrapa
- 16 Mudanças Pré-Brotadas MPBs
- 16 Mineralização do Esterco Bovino
- 17 Academia da Cana
- 17 Evento de tecnologia/negócios Coplacampo
- 17 Saúde, Nutrição Animal e Confinamento
- 17 Campanha Febre Aftosa
- 18 Confinamento Boitel
- 18 Fábrica de Rações
- 19 Máquinas e Implementos
- 19 Loja Virtual
- 20 Auto Center
- 20 Inovação e Tecnologia
- 20 Avance Hub
- 21 Agricultura de Precisão
- 22 Premiações

23 MEIO AMBIENTE

- 24 Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas
- 25 Atividades de Educação Ambiental do Sistema Campo Limpo
- 25 Reciclagem
- 26 Doação de mudas
- 26 Hotel de Abelhas Polinizadoras

27 SOCIAL

- 28 Responsabilidade Social
- 28 Doações

29 DESEMPENHO CORPORATIVO

- 30 Desempenho Corporativo dos Colaboradores
- 33 Saúde e Segurança do Trabalho

34 EVENTOS E RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

- 35 Coplacampo 21 a 24 de Fevereiro de 2022
- 35 Dias de Campo e Palestras Técnicas
- 35 Inaugurações de Filiais
- 35 Reinauguração de Filiais
- 35 Assembleia Geral Ordinária Extraordinária - 30 De Março
- 36 Agrishow 25 a 29 de Abril de 2022
- 36 Top 100 - 1 de Agosto de 2022
- 36 Dia do Agrônomo 14 de Outubro de 2022
- 36 Esalq Show 5 e 8 de Outubro de 2022
- 36 Agtech Day 17 de Novembro de 2022

41 NÚCLEO MULHER

42 NÚCLEO JOVEM

43 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 44 Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

73 PARECER DO CONSELHO FISCAL



Mensagem do

Presidente

Crescimento é a palavra que define o ano de 2022. Diversas conquistas e projetos importantes, com números recordes, foram desenvolvidos, focando, sempre, na razão maior da nossa cooperativa: os cooperados.

Oito inaugurações, três reinaugurações e grandes eventos marcaram nossas ações de ampliação. O COPLACAMPO, por exemplo, contou com 111 expositores que apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural. Em volume de vendas, a feira atingiu o esperado.

Números expressivos também podem ser destacados quando registramos a triplicação do faturamento em diversas áreas, como agricultura de precisão. Toda esta expansão refletiu, ao final do ano, em uma movimentação inédita de R\$ 4 bilhões em negócios.

Outro marco importante foi a atuação da COPLACANA para reforçar o seu papel dentro da governança corporativa e agenda estratégica, em prol de transformar a empresa, seja nos aspectos Organizacionais ou Humanos. Refletimos sobre novos treinamentos, mesclando o presencial e o online, sempre em busca de melhores resultados, e criamos a Universidade COPLACANA, essencial para a capacitação da equipe em diversas frentes.

Durante todo o ano, nossos colaboradores foram treinados para migração do sistema de gestão (ERP) para o SAP, iniciativa que trará ainda mais avanço, segurança e sustentabilidade para a cooperativa, impactando de forma positiva a relação com os cooperados.

As qualificações não pararam por aí. Nossos gestores, diretores e conselheiros participaram de diversos eventos com foco no cooperativismo, tais como o WCM Expo' 22 (Congresso Internacional World Coop Management), o Enca (Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias), entre outros.

Nosso olhar vai além. Comprometidos com o bem comum, a prática ESG ganhou cada vez mais força na cooperativa. Nesse sentido, a COPLACANA tem cumprido seu papel social de maneira assertiva, levando benefícios relacionados a uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Em 2022, beneficiamos a comunidade com a doação de 400 cestas básicas, milhões em investimentos em ações sociais onde a cooperativa tem atuação, entre outras destinações.

A cada dia, seguimos rumo aos 75 anos cooperando para conectar sonhos e transformar vidas.

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA



Governança Corporativa

COPLACANA

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

“A GOVERNANÇA COPLACANA”

A “Política de Governança COPLACANA” tem por propósito contribuir para o seu desempenho sustentável e influenciar os seus Agentes/ Stakeholders à prática e gestão de maior transparência, justiça, responsabilidade, em respeito ao seu Estatuto Social, as Leis aplicáveis e seu Código de Conduta e Ética. Desta forma a Política de Governança é imperativa na contribuição para aprimorar a administração da Cooperativa e os relacionamentos entre todos os seus Agentes, os quais são os cooperados, Conselheiros, Diretores, funcionários e a sociedade, e assim diminuir conflitos e riscos inerentes à nossa organização.

Os primeiros passos foram dados por decisão do Conselho de Administração no ano de 2016, que entendeu a necessidade de caminharmos com Governança frente ao crescimento Vertical & Horizontal da COPLACANA. Para atingir esse objetivo concluiu-se que a reestruturação organizacional e maior profissionalização são fundamentais. Buscamos apoio em consultorias acreditadas no mercado, realizamos investimentos financeiros, e chamamos as Pessoas para que interativamente todos pudessem construir o diagnóstico da gestão da cooperativa e os caminhos a serem seguidos.

Assim sendo, o comprometimento com as Boas e Melhores Práticas de Governança deve ser de Todos os Agentes envolvidos com a COPLACANA, sejam eles os Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, Diretores Adjuntos/Executivos, Gestores e todos os Funcionários da cooperativa, assim como todos os seus cooperados e agregados, empresas

fornecedoras, sua rede de parcerias e assim responsabilizando toda a cadeia.

Portanto, é com base nos princípios de Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, por meio de seu Código de Boas Práticas de Governança Corporativa, da OCB – Organização de Cooperativas Brasileiras pelo seu Manual de Governança Cooperativa, do BCB – Banco Central do Brasil em suas Diretrizes de Governança Cooperativa, e da própria COPLACANA que proativamente segue, a seus passos, essas melhores práticas de gestão, e seus princípios como: **Autogestão, Senso de Justiça, Transparência, Educação, Sustentabilidade, Conformidade/ Compliance, Equidade, Prestação de Contas (accountability), Responsabilidade Corporativa, Representatividade e participação, Direção Estratégica, Direção Executiva, Fiscalização e Controle**, além de também as **Disciplinas Culturale Organizacional** são quesitos imprescindíveis e devem ser cuidadas continuamente para a incorporação de boas práticas de governança e gestão, como o caminho seguro para trilharmos e mantermos o nosso crescimento.

A constituição jurídica das cooperativas baseada na Lei 5.764/71, por si só, e isoladamente não constitui uma vantagem competitiva às cooperativas. Os modelos de gestão devem ser altamente eficientes para sustentar as vantagens competitivas a médio e longo prazos, focados no seu desenvolvimento e criação de valor, sendo, portanto, fundamentais à gestão de interação com cooperados, não cooperados clientes, fornecedores, e o mercado.

A Governança na COPLACANA está em conformidade ao Propósito “**CORAGEM PARA CONECTAR SONHOS E TRANSFORMAR VIDAS**”, e colocando à prova de todos Agentes

que fazem parte da Rede COPLACANA, estejam cientes do caminho na Governança em nossa Cooperativa.

Então, com Coragem continuaremos a transformar a COPLACANA pensando em Pessoas e com uma gestão baseada na Governança, voltada à transparência e bons resultados, conferindo sua Perenidade para o Bem do Cooperativismo, dos seus Cooperados, Funcionários e da Sociedade!

Sigamos Juntos!

Arnaldo Antônio Bortoletto

Diretor Presidente

A Governança COPLACANA e a Gestão

A adoção do sistema de Governança Corporativa na COPLACANA tem refletido em melhores desempenhos e tem por objetivo impactar positivamente o desempenho da cooperativa a médio e longo prazos, mitigação de riscos, excelência no atendimento com reflexos positivos em seus cooperados e à comunidade.

A COPLACANA atualizou seu Estatuto Social alinhando e aprimorando-se conforme as necessidades da Governança, de modo a garantir o desenvolvimento de uma sólida “CULTURA” de Governança, apoiada em seu Código de Conduta e Ética, Política de Governança e as demais Políticas, regras, e a efetividade dos Comitês de Assessoramento etc.

Dentre as atualizações estatutárias, Capacitação, Cursos Obrigatórios e Educação Continuada são temas exigidos para todos os seu Agentes, sejam eles, os Conselheiros, os Diretores Adjuntos, Gerentes Corporativos etc., deverão estar capacitados e certificados para as responsabilidades, preparados a participarem dos cargos estabelecidos na cooperativa e aptos

a assumirem responsabilidades e atribuições legais que lhes cabem no processo de tomadas de decisões e gestão do risco, além de também um processo claro de Avaliação de Desempenho dos Conselheiros e dos Diretores Adjuntos necessário para equilibrar estrategicamente a gestão da cooperativa;

Entre 2016 e 2021, membros do Conselho de Administração e Diretores Adjuntos participaram de cursos intensivos voltados à Governança, citando como exemplo a Certificação do IBGC para Conselheiros de Administração, cursos do SESCOOP para aprimoramento de Alta Liderança, MBA em Gestão Corporativa para líderes Corporativos Programa de Ensino Continuo em Gestão Empresarial – MPrado & Fundação Dom Cabral ; Desenvolvimento, Administração e Certificações de Dirigentes do SICOOB – Conselheiros de Administração de Conselheiro Fiscal – SICOOB/SP; Programa Rede de Desenvolvimento Integrado – RDI OCESP/SECOOP e Programa de Treinamento de Lideranças do Cooperativismo, Universidade de Columbia/USA; também cursos em universidades e institutos estrangeiros, como: Empreendedorismo e Inovação Disruptiva – Criando Modelos de Negócios em um Mundo de Rápidas Mudanças, no INSEAD – Institut Européen D’administration des Affaires/ França; Gestão e Governança Corporativa, IMD – Internacional Institute for Management Development /Suiça, S.P. Jain Institute of Management and Research – SPJIMR/Índia, Gestão de Pessoas e Retenção de Talentos ministrado pela Purdue University/EUA; entre outros.

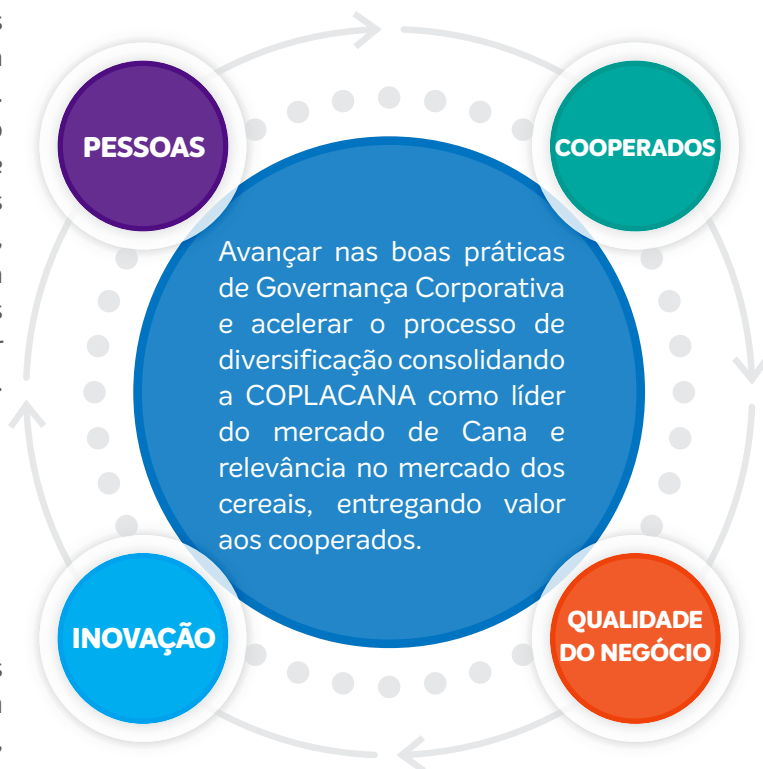
Como Visão e Direcionamento a COPLACANA enuncia seu Planejamento Estratégico e Orçamentário priorizando as diretrizes de crescimento sustentável com participação efetiva do Conselho de Administração e acompanhado pelo Comitê Estratégico.



Criar um ambiente motivador e inspirador conectando pessoas aos objetivos da COPLACANA. Assegurar o desenvolvimento e valorização dos colaboradores, promovendo a retenção de talentos para obter melhores resultados.



Crescimento através de diversificação, com soluções inovadoras, capacitação e gestão, acelerando a transformação da COPLACANA em Digital.



Prestar serviços que agreguem valor aos cooperados e clientes, oferecendo produtos de excelência, soluções completas e inovadoras, fidelizando e fortalecendo a marca COPLACANA.



Crescimento de receita, suportado por rentabilidade, gestão eficiente de custos, despesas e geração de caixa operacional, com responsabilidade social e sustentabilidade. Eficiência nos processos, controles, mitigação de riscos e aderência as boas práticas de gestão.

Direcionamento estratégico COPLACANA

Para que a Governança seja mais bem implementada e sustentada, entendemos que é um ótimo Sistema de Gestão – ERP se faz necessário, e sobre a decisão de implementação de um Sistema de Gestão, um ERP que suportasse a Gestão da COPLACANA, optamos por um expoente no mercado, uma ferramenta que fortalece a gestão, conferindo mais transparência e entregando melhores resultados, ou seja promover uma Transformação em nossa Cooperativa; também um sistema que seja utilizado em empresas de grande porte e cooperativas importantes no Brasil e que também tenham negócios de exportação e com grande atuação no mercado nacional. Dessa forma, a tomada de decisão foi pela implementação do SAP, colocando a COPLACANA em linha com as exigências do mercado.

Portanto, direcionar a COPLACANA rumo à sustentabilidade e perenidade, ou seja, no longo prazo, e seguem alguns pontos relevantes e de atenção:

- Concretizar a Diversificação como elemento de crescimento e diluição de riscos;
- Fortalecer as Culturas de Governança, Colaborativa e de Resultados;
- Ter profissionais e lideranças bem capacitadas, eficientes e especializadas nas linhas de atuação da COPLACANA e seu Planejamento Estratégico & Orçamentário;
- Atingir um nível de maturidade em processos e tecnologia da informação que dê suporte à expectativa de crescimento e ao perfil de diversificação;
- Promover um processo de sucessão estruturado em todas as dimensões da COPLACANA;
- Manter o modelo de Governança e Gestão que garanta rigidez e disciplina nos resultados e tratamento dos riscos.

NEGÓCIOS



COLHEITA - NOVEMBRO/DEZEMBRO

SETEMBRO - EM CULTIVAÇÃO

OUTUBRO - PREPARAÇÃO DO MACHUQUÁRIO

NOVEMBRO - AÍCIO COLHEITA

DEZEMBRO - FINALIZAÇÃO DA COLHEITA

22%

10%



da demanda elétrica

25%

lote de capacidade média

58%

ENERGIA LIMPA

RECURSO INESGOTÁVEL

ENERGIA RENOVÁVEL

DIMINUIÇÃO DA EMISSÃO DOS GASES DO EFEITO ESTUFA



MATO GROSSO DO SUL

- Costa Rica
- Dourados

GOIÁS

- Goiatuba
- Jataí
- Quirinópolis

MINAS GERAIS

- Pirajuba
- Uberaba

MATO GROSSO DO SUL

GOIÁS

MINAS GERAIS

SÃO PAULO

PARANÁ

SÃO PAULO

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Assis
- Avaré
- **Massey Ferguson Avaré**
- Barra Bonita
- Catanduva
- Cerquillo
- Charqueada
- Chavantes
- Cosmópolis
- Igarapava
- Iracemápolis

- Itapetininga
- **Massey Ferguson Itapeva**
- **Massey Ferguson Jaú**
- Nova Odessa
- Penápolis
- **Massey Ferguson Piedade**
- **Piracicaba (Matriz)**
- Piracicaba (Loja 2)
- **Massey Ferguson Piracicaba**
- Rio Claro
- Santa Cruz das Palmeiras
- São José do Rio Preto
- Taquarituba

PARANÁ

- Bandeirantes

Soluções Integradas aos Cooperados



Há 74 anos, completos em 2022, a COPLACANA, como pioneira no Estado de São Paulo, segue sua atuação garantindo competitividade no dinâmico mercado de distribuição de insumos, nos movimentos de consolidações, multicanais de acesso, avanço tecnológico e profissionalização. Consolidado, o pilar de Governança Corporativa continua forte, com políticas e procedimentos implementados para trazer mais eficiência na gestão dos negócios.

O intuito da cooperativa é garantir o bem-estar dos cooperados e levar, a eles, tecnologia, serviços e orientação no campo. Lado a lado com o agricultor, buscamos estreitar o relacionamento com a comunidade. O Departamento Técnico e Comercial da COPLACANA está à frente deste atendimento, oferecendo recomendações de boas práticas agrícolas, acompanhamento das atividades e posicionamento técnico do portfólio, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento rural sustentável.

Dar assistência, indicar produtos personalizados para a necessidade do produtor rural, prospectar e fidelizar esse cliente também são algumas das responsabilidades desta área, composta por uma equipe técnica formada por mais de 80 engenheiros agrônomos e técnicos em agropecuária, qualificados e atualizados.



A COPLACANA foi fundada no segmento de cana-de-açúcar e, principalmente em 2022, trabalhou intensamente na diversificação de culturas e ampliação. O resultado disso é o crescimento exponencial da cooperativa neste ano. Entre inaugurações e reinaugurações, contabilizamos 10 novas unidades em 2022.

Nossa atuação abrange cinco estados: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. Ao todo, contamos com 35 filiais, com profissionais capacitados para oferecer produtos e serviços de qualidade e melhor atender os cooperados. Cinco lojas concessionárias COPLACANA Massey Ferguson, duas unidades de recebimento de grãos, 53 silos parceiros e um confinamento integram nossas unidades de negócio.

Quadro Social

Mais de 40 mil itens, entre insumos agrícolas e pecuários, máquinas, equipamentos de agricultura de precisão, implementos, peças e completa linha de varejo, fazem parte do nosso portfólio de produtos para atender às necessidades dos cooperados.



A COPLACANA conta, também, com prestação de serviços essenciais às atividades dos produtores rurais, como recebimento e armazenagem de grãos, assistência técnica, agricultura de precisão e confinamento de gado.

São vários os serviços, produtos e vantagens oferecidas aos cooperados. Pode-se citar alguns deles:

- **QUALIDADE:** rações de fabricação própria de alta qualidade e teor nutricional, com preços diferenciados aos cooperados, e serviços de confinamento (Boitel);
- **OPERAÇÕES:** operações comerciais com troca de ICMS e operações de troca de produtos agrícolas com insumos;

- **ESTRUTURA:** silos para armazenamento de grãos; Central de Recebimento de Embalagens Vazias.

Com a estruturação do sistema SAP, a base de dados da cooperativa foi modernizada e atualizada. Durante este ano, com a finalidade de revisar, estruturar e analisar a fidelidade das informações, o ERP passou por higienização. Foram excluídos, então, cadastros de cooperados inaptos, saneando nossa base para a entrada do novo software. Desta forma, fechamos 2022 com a marca de 10.495 cooperados, sendo 9180 ativos. Este número representa um aumento exponencial em relação aos outros anos, nos quais os cadastros atuantes eram expressivamente menores.



SAP



Tecnologia e inovação estão inerentes no DNA da COPLACANA (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo). Com foco em modernizar os processos visando mais segurança aos cooperados, a cooperativa implantou um novo sistema ERP. A migração se dá para o SAP, sistema de gerenciamento de dados adotado por grandes empresas que revolucionou negócios de diversas áreas.

A ferramenta trará inúmeros benefícios aos cooperados, como agilidade e sustentabilidade, impactando de forma positiva o relacionamento. Com esta migração, as operações serão mais avançadas e sistematizadas.

A decisão da troca de sistema aconteceu após um longo período de análise de toda equipe em prol da expansão da cooperativa, que vem crescendo e precisa de um sistema que comporte a operação a partir do tamanho que ela tem hoje.

REVISTA COPLACANA



328

páginas em seis edições

143

anúncios

66

artigos

64

matérias jornalísticas

As principais notícias do mercado agro e as novidades da cooperativa estão estampadas nas páginas da Revista COPLACANA, uma publicação bimestral endereçada aos cooperados. Ferramenta poderosa para estreitar ainda mais este relacionamento, as edições levam conteúdo de qualidade ao produtor rural, aumentando o alcance da marca.

Além de ser uma estratégia de fortalecimento da marca, esse material institucional gera uma conexão na mente do cliente e reforça o posicionamento, autenticidade, credibilidade, confiabilidade, reconhecimento, tradição e autoridade da cooperativa.

Em 2022, embasado pela 8ª Pesquisa da ABMRA, o time de Marketing apresentou um levantamento que mostra que 47% dos produtores rurais buscam informações através de sites de busca, sendo o segundo meio de comunicação mais consumido.

Assim, para desmistificar conteúdos técnicos e proporcionar uma experiência diferenciada ao cooperado, a COPLACANA lançou uma Revista Digital, com formato moderno e interativo. Podendo acessar os conteúdos de onde estiver, na palma de sua mão, o cooperado ficará por dentro dos mais relevantes assuntos do agronegócio.



Fornecimento de Insumos

Nossa equipe conta com 92 CTVs (Consultores Técnicos e Vendas), que atuam, dia a dia no campo, para orientar e indicar os melhores serviços e produtos aos cooperados, em busca da resolução dos problemas enfrentados em cada negócio.

Atualmente, quatro frentes de insumos agrícolas (proteção aos cultivos, fertilizantes, adubos foliares e sementes) integram nossos grupos de atuação. Em 2022, o destaque seguiu para a comercialização de fertilizantes, com um aumento de 51% em relação ao ano anterior. O crescimento pode ser observado em todos os outros segmentos: 43% na venda de adubos, 33% de defensivos e 14% de sementes.

Grãos e Cereais



Embasado em nosso objetivo de diversificação de culturas e serviços, o ano de 2022 teve grande foco na estratégia para aumentar, cada vez mais, o crescimento no volume de originação de grãos.

Além da Unidade de Grãos em Piracicaba (SP), que é responsável pelo armazenamento de 660 mil sacas de soja e 400 mil sacas de 60 quilos de milho, nos primeiros meses de 2022 demos início à operação a Unidade de Grãos de Taquarituba (SP). Também começamos as obras para implantação de uma unidade de grãos em Uberaba (MG), que tem previsão de conclusão ainda em 2023.

A COPLACANA também mantém parceria com armazéns gerais nas principais regiões produtoras de soja no estado, totalizando, em 2022, 53 silos espalhados pelos estados de SP e MG.



Um marco significativo de 2022 foi a subdivisão da área de negócios de grãos, sendo possível dar um maior suporte aos cooperados, pois cada região terá um responsável para indicação de preços e fechamento de negócios. A partir de agora, a equipe de grãos está subdividida em Piracicaba, Taquarituba e Uberaba. Cada uma possui um canal de comunicação com os cooperados da região, para maior amparo e atenção.

Em 2022, começamos, também, a receber sorgo, expandindo nosso portfólio de grãos originados, agora composto por soja, milho e sorgo. Todo empenho reflete em um aumento exponencial de 84% em originação de grãos (20 mil t de milho, 6 mil t de sorgo e 124 mil t de soja), totalizando um faturamento de R\$ 371 milhões.

Outro feito importante foi a padronização da tabela de umidade para 14% e a estruturação de seus processos de recebimento para melhor atender a demanda dos cooperados.

A COPLACANA projeta um crescimento de 25% no volume movimentado, acompanhando o crescimento de área, aliado às novas tecnologias, contando com cooperados e produtores mais técnicos e com melhores práticas de manejo e produtividade.

Diversificação de Culturas



O programa COPLACANA Diversificação de Culturas permanece com o objetivo educacional e com a mesma estrutura de visitas a campo. Na safra 2022/2023, estamos com maior número de filiais que aderiram ao programa, em culturas como trigo, amendoim e milho.

Quatro consultorias deram suporte ao programa, entre elas produtiva (cultura da soja), com Gustavo Ramos, nas regiões de Barra Bonita e Piracicaba; MCI (culturas de soja e trigo), com Marcos Iamamoto, em todo o território de abrangência da COPLACANA, sendo as regionais Barra, Piracicaba, Centro, SP/MG, Goiás, Mato Grosso de Sul; JKM, com Juliano Coró e Klinger Branquinho, na cultura do amendoim. Consultores da cooperativa e de parceiros prestaram serviço agrônomo e geração de demanda para soja, milho, amendoim, trigo e sorgo.

Os Dias de Campo de 2022 estão relacionados abaixo:

21 EVENTOS	COPLACANA	480	199.500
Data	Dia de Campo	Num Participantes	Area (ha) Soja
13/jan	Santa Cruz das Palmeiras	30	8.000
18/jan	Cerquilha	12	5.000
19/jan	Itapetininga	28	10.000
25/jan	Uberada	6	8.000
26/jan	Santa Cruz das Palmeiras	55	15.000
26/jan	Rio Preto	11	7.000
31/jan	Araras	27	10.000
02/fev	Quirinópolis	55	22.000
07/fev	Assis	22	8.000
08/fev	Chavantes	18	7.000
09/fev	Penapolis	40	18.000
10/fev	Igarapava	14	8.000
14/fev	Itapeva	10	4.000
15/fev	Taquarituba	26	12.000
16/fev	Avare	27	12.000
17/fev	Araraquara	25	8.000
23/fev	Catanduva	12	5.500
24/fev	Araçatuba	20	12.000
07/mar	Barra Bonita	25	8.000
15/mar	Catanduva	12	7.000
29/mar	Piracicaba	5	5.000

Programa TOP 100



Lançado em 2018, o Programa COPLACANA TOP 100 - Consultorias Especializadas tem como objetivo colaborar para o aumento da produtividade e o menor custo de produção da cana-de-açúcar, por meio de capacitação e de tecnologias.

Abaixo, a relação de palestras e consultorias especializadas realizadas in loco para produtores rurais no âmbito do Programa COPLACANA Top 100:

- Tecnologia de aplicação: cinco consultorias realizadas in loco pela Alvo Consultoria, na área de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas;
- Gestão de fluxo de caixa: três consultorias realizadas sobre Gestão de Propriedades (Gestão de Caixa) in loco pelo Pecege;
- Três palestras no âmbito do Programa COPLACANA TOP 100, sendo uma sobre “Mercado de Fertilizantes e Defensivos Agrícolas”, uma sobre “Irrigação por Pivô Central nas culturas de trigo e milho” e a última sobre “Cultura de Cereais: Manejo para Altas Produtividades”;
- Ciclo de Palestras COPLACANA: realizado no período de 27 a 29 de setembro, no auditório da COPLACANA, totalizando 18 palestras técnicas realizadas por empresas parceiras;
- Dia de Campo sobre as “culturas de milho e de trigo irrigados com pivô central” (Estação COPLACAMPO).

Convênio com a **Embrapa**

Com o objetivo de unir esforços para realização de trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de soluções de inovação para ampliar a competitividade, produtividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, a COPLACANA e a Embrapa firmaram um Acordo de Cooperação Técnica. Por meio do convênio, em 2022 foram desenvolvidas quatro soluções de inovação:

- Software de rastreamento e compartilhamento de dados dentro da cadeia produtiva da cana-de-açúcar via tecnologia Blockchain para rastreabilidade do açúcar mascavo da Usina Granelli. Essa Solução de Inovação, foi desenvolvido pela Embrapa o Sistema SIBRAAR, o primeiro sistema de agro rastreabilidade do Brasil para o setor agropecuário;
- Plataforma computacional integradora de ferramentas de análise de imagens proximais, orbitais e suborbitais para suporte à tomada de decisão para o cultivo da cana-de-açúcar;
- Modelagem da produtividade de canaviais utilizando parâmetros de fertilidade e física do solo associada ao método de diagnóstico do estado nutricional DRIS para recomendações de fertilizantes e calagem;

- Avaliação do efeito sinérgico de elicitores biológicos (oligonucleotídeos) na produtividade de cana-de-açúcar.

Mudas Pré-Brotadas **MPBs**

Projeto implementado em parceria com a Agrícola Trevizoli, sendo que o viveiro varietal está instalado na estação experimental do COPLACAMPO, com 35 variedades de cana-de-açúcar.

Mineralização do Esterco **Bovino**



Até 1,5 mil toneladas de esterco são geradas mensalmente no Confinamento COPLACANA por 2 mil cabeças de gado. Para fazer o uso sustentável e correto deste resíduo, pensando na proposta ESG, o projeto de mineralização do esterco bovino da COPLACANA foi uma idealização da liderança, juntamente com o Avance Hub.

Trata-se de empregar o conceito de Economia Circular, no qual os produtos e materiais são mantidos em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo, reduzindo/eliminando a noção de resíduo, dissociando o desenvolvimento econômico e a necessidade de aumento no consumo de recursos finitos, contribuindo dessa maneira para o desenvolvimento sustentável.

Para melhorar a eficiência da adubação, é necessário amontoar o esterco, molhar, revirar, verificar o ponto de umidade para a comercialização a granel ou ensacado e o enriquecimento com minerais (calcáreo ou fosfatos) para melhorar a eficiência da adubação. Observando esses quesitos, o adubo orgânico e mineralizado estará pronto para uso em lavouras de cana-de-açúcar, soja, milho, plantas ornamentais, frutíferas ou hortaliças e disponibilizado para venda aos cooperados da COPLACANA.

Academia da Cana

Capacitação esteve presente em diversos momentos de 2022. A COPLACANA disponibilizou, para 15 CTVs (Consultores Técnicos de Vendas) das mais diversas regiões de atuação, a Academia da Cana, curso modular em parceria com o Pecege. Com duração de seis meses, as aulas foram compostas de 12 módulos sobre os mais diversos temas do segmento da cultura da cana-de-açúcar.

Evento de tecnologia/negócios Coplacampo

Durante o COPLACAMPO, em fevereiro de 2022, a COPLACANA promoveu uma Feira de Tecnologia para demonstração da mais alta tecnologia empregada no setor agropecuário aos cooperados da COPLACANA, produtores rurais e público em geral. A iniciativa integrou um dos pilares do evento: a vitrine tecnológica.

A área técnica é o setor responsável pela implementação e condução das áreas experimentais (plots experimentais) das empresas parceiras da COPLACANA.

Saúde, Nutrição Animal e Confinamento

Sabemos do papel importante que a pecuária exerce no agronegócio brasileiro. É pensando nisso que a COPLACANA oferece, aos seus cooperados pecuaristas, uma série de serviços, como orientações e suporte técnico através dos nossos profissionais. Ração, suplementos, medicamentos veterinários e vacinas, com foco na saúde e nutrição animal, fazem parte do portfólio de produtos da cooperativa.

Campanha Febre Aftosa

A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.

A COPLACANA fornece nos meses oficiais de vacinação aftosa, maio e novembro, todo o auxílio para os pecuaristas cooperados cuidarem da saúde e do manejo com responsabilidade e rentabilidade dos animais.

No ano de 2022, 19 unidades da nossa cooperativa participaram das campanhas:

1. ARAÇATUBA
2. ARARAS
3. ASSIS
4. AVARÉ
5. BARRA BONITA
6. CERQUILHO
7. CHARQUEADA
8. CHAVANTES
9. COSMÓPOLIS
10. ITAPETININGA
11. JATAÍ
12. NOVA ODESSA
13. PENÁPOLIS
14. PIRACICABA
15. QUIRINÓPOLIS
16. RIO CLARO
17. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
18. TAQUARITUBA
19. UBERABA

Confinamento

Boitel



O Boitel é uma alternativa para aumentar a rentabilidade dos cooperados pecuaristas, principalmente pequenos e médios produtores rurais, ao enfrentarem períodos de estiagem durante a época das secas, que resultam na escassez de pastagem.

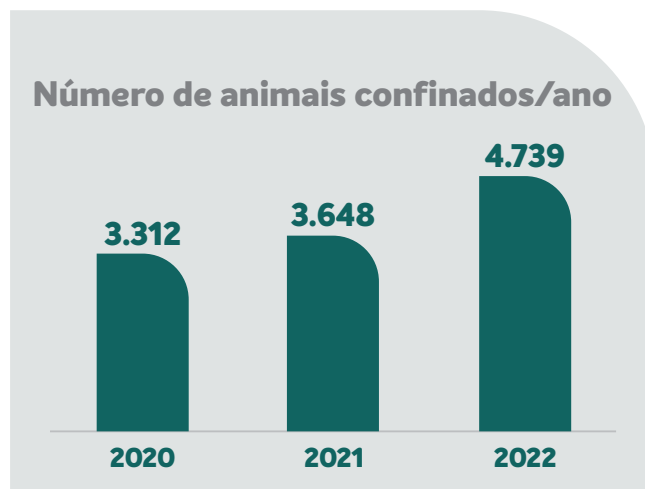
A equipe de veterinários e zootecnistas é a responsável pelos bovinos durante o período que estão no Confinamento. No momento da entrada, todos os animais recebem um protocolo sanitário sem custo adicional às diárias e como parte dos manejos diários, toda a equipe realiza ronda sanitária diariamente para verificar a condição corporal dos animais.

A média de hospedagem foi de 95 dias e, durante o período em que os animais estiveram no confinamento, apresentaram um ganho de peso médio de 1,55 kg por dia.

Além disso, cooperados que hospedam seus animais no Boitel podem usufruir do sistema BeefTrader, ferramenta responsável por monitorar o peso individual de cada animal dentro do piquete e apresentar parâmetros para a negociação final, sem que ocorra custo adicional ao valor da diária.

O Boitel COPLACANA tem capacidade estática para receber 2 mil animais divididos em 32 piquetes, com 25, 50 ou 100 animais. Todas as despesas do animal são feitas 30 dias após a retirada do Boitel.

Durante o ano de 2022, recebemos ao todo 4.739 animais. Este foi o ano de maior procura pelo nosso Boitel, comparado aos últimos cinco anos, conforme abaixo:



Fábrica de

Rações



As Rações COPLACANA são de fabricação própria, com registro no MAPA. Equipes treinadas, especialistas em nutrição animal, atendem a todas as normativas de boas práticas.

Atualmente, possuímos uma fábrica, em Tietê (SP), e outra em Penápolis (SP), localizada estrategicamente para atender nossas filiais dessa região do estado de São Paulo. As rações COPLACANA são fabricadas com os melhores ingredientes para atender às exigências dos animais, ademais atendem a produção de bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos e aves em todas as fases de desenvolvimento.

Em 2022, aumentamos nosso portfólio de produtos, com mais diversidade para atender as diversas demandas dos cooperados e do mercado de nutrição animal, marcando nossa presença na competitividade do negócio e sempre mantendo a qualidade dos processos, produtos e atendimento técnico comercial.

Máquinas e Implementos



MASSEY FERGUSON



Mantendo o histórico dos últimos anos, alcançando nossos objetivos traçados, a COPLACANA segue avançando e crescendo no setor de máquinas e implementos.

O ano de 2022 foi marcado pela inauguração das nossas concessionárias Massey Ferguson de Piracicaba (SP), Itapeva (SP), loja piloto com Massey e Insumos, e Piedade (SP), garantindo uma maior abrangência em cobertura de área aos nossos cooperados, levando toda tecnologia do portfólio Massey, além de um pós-venda rápido e presente.

As concessionárias Massey alcançaram um aumento de 60% no faturamento, comparado a 2021. Além disso, melhoramos nossa participação em tratores de alta potência, tecnologia embarcada, pulverizadores autopropelidos, colheitadeiras de grãos, plantadeiras e fenação, sempre levando aos nossos produtores as melhores soluções para obtermos produtividade e rendimento.

Além disso, a COPLACANA adquiriu, em 2022, mais uma região de atuação como distribuidora Massey. Com estratégia e equipe alinhada em busca da excelência aos cooperados, teremos a abertura de novas concessionárias em Itapetininga (SP), Bragança Paulista (SP) e Taubaté (SP).

A Kuhn é outra concessão que os cooperados da COPLACANA também passaram a contar. Agora, é possível comprar maquinário da marca em pontos específicos da cooperativa.

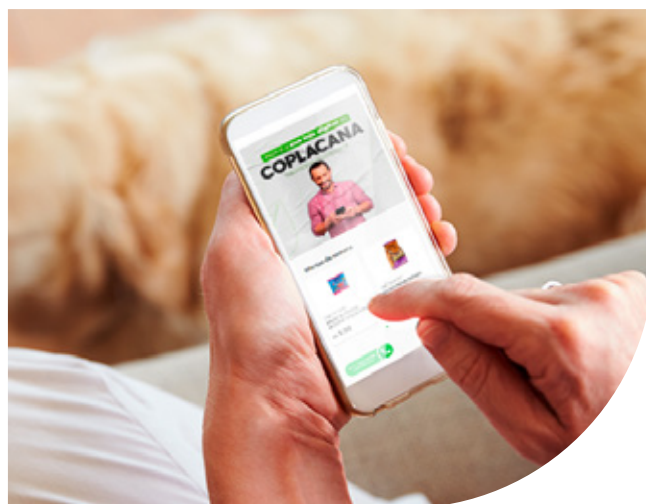
O portfólio diversificado é um dos destaques da Kuhn e grande diferencial para os cooperados da COPLACANA. A garantia de um bom respaldo no pós-venda também foi determinante para que a COPLACANA passasse a revender produtos da Kuhn.



Loja Virtual

A plataforma veio para atender também a demanda do público que tem pedido uma interface digital. A COPLACANA mantém as lojas físicas e o atendimento presencial, que é a essência dela, mas também passa a trabalhar no mercado online, em especial o de varejo.

Lançada em 2022, a loja virtual da cooperativa reúne produtos classificados por categorias como pet (cachorros, gatos, peixes, pássaros, roedores, entre outros), esporte e lazer (praia e piscina), peças mecânicas (óleos e fluídos), pneus e utilidades domésticas. Também é possível pesquisar preços por meio da ferramenta de busca.



Auto Center



Localizados na matriz e na loja 2 de Piracicaba (SP), os Auto Centers COPLACANA são referência, se destacando por oferecer serviços de ponta e infraestrutura personalizada, que agregam tecnologia de última geração, confiabilidade e transparência. Quinze colaboradores são altamente capacitados para garantir o desempenho e cuidado dos veículos.

Muito além da venda de pneus agrícolas e truck, as unidades também prestam serviços de troca de suspensão e freios das linhas car, suv e van, troca de óleo e filtros, alinhamento de faróis e oxidação sanitização veicular.

Inovação e

Tecnologia



O Vale do Mirtilo é uma parceria entre a COPLACANA, através do Avance, seu hub de inovação, a empresa de WBG1 e a incubadora de startups ESALQTEC. A iniciativa busca promover o desenvolvimento da cultura do mirtilo (blueberry) em propriedades rurais que estejam buscando diversificação de culturas. A utilização de variedades desenvolvidas na região da Flórida, nos Estados Unidos, tais como Biloxi, Emerald e Jewel, permitem que a planta se adapte ao clima tropical do Brasil e produza de 0,5 kg a 2 kg de frutos por ano.

Além disso, o mirtilo, conhecido também como fruta da longevidade devido aos seus compostos bioativos e elevada atividade antioxidante, é uma fruta de alto valor agregado. O consumo do mirtilo no Brasil ainda é pouco explorado, porém, cerca de 75% do mirtilo encontrado nos supermercados são importados. Sendo assim, o mirtilo nacional tem forte propensão de substituir a fruta importada, uma vez que possui sabor adocicado, crocante e maior suculência agradando o paladar os brasileiros, diferente do mirtilo importado que possui maior teor de acidez, aspecto mais seco e baixa crocância.

A planta de mirtilo é um arbusto que possui maior desenvolvimento em solos bem drenados, por isso a melhor opção na nossa região de solo predominantemente argiloso, é ter seu cultivo em vasos com substrato feito de palha de arroz. Para que a cultura receba sua quantidade de água e nutrientes necessária, a fertirrigação utilizada é via localização localizada por gotejamento. Com isso, o projeto possui um viés voltado a sustentabilidade, com a economia de água e adubos. Além disso, o manejo da cultura é não é feito de forma mecanizada, incentivando a mão de obra local.

A COPLACANA possui em seu portfólio de produtos, os insumos necessários para a produção do mirtilo, além de assistência técnica durante todo o ciclo da cultura e suporte a comercialização das frutas colhidas sob a marca Vale do Mirtilo.

Atualmente, o projeto Vale do Mirtilo atua em um raio de 200 Km da cidade de Piracicaba – SP, possui três produtores que aderiram ao projeto e conta com uma vitrine tecnológica permanente no COPLACAMPO em Piracicaba – SP para receber cooperados interessados em fazer parte do projeto, bem como realizar testes com empresas/startups/parceiros com o objetivo de aperfeiçoar a produção de mirtilo.

Avance Hub

A essência do Avance é conectar as empresas com tecnologias disponíveis para que façam ligação direta com os nossos consumidores (cooperados). Pelo hub, é possível validar e disponibilizar os produtos, serviços e soluções de diversos setores, como agronegócio, saúde, telecomunicações, mineração, financeiro, inclusive abrangendo as pequenas e médias empresas.

Durante o Balcão de Negócios do COPLACAMPO de 2022, o Avance Hub promoveu um encontro para um grupo de cooperados que participam do programa COPLACANA TOP 100 na Unidade de Grãos, abordando temas como irrigação por pivô central, agricultura de precisão, mercado de fertilizantes e palestra técnica sobre as culturas do trigo e do milho. Os cooperados puderam ouvir profissionais abordando esses temas, além de ver na prática o funcionamento de drones e do pivô de irrigação.

Já em outubro, finalizamos a IV Semana da Engenharia Agrônômica da Fatep (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba), recebendo alunos do curso de graduação na Unidade de Grãos da COPLACANA, em Piracicaba (SP). O tema deste evento foi “Setores do agronegócio brasileiro”. O Avance Hub apresentou o departamento de inovação da COPLACANA, o projeto Vale do Mirtilo, bem como abordou as tecnologias de irrigação por gotejamento e pivô central.

A 9ª edição do evento Agtech Day foi realizada em novembro, no auditório da COPLACANA, por meio de uma parceria com a ESALQ/Tec (Incubadora de startups da ESALQ/USP). Foram realizados painéis com diversos profissionais que abordaram temas que são tendências tecnológicas para o agronegócio, como metaverso, blockchain e 5G no campo.

O evento teve participação de 300 pessoas, entre visitantes, palestrantes e colaboradores da COPLACANA. O ingresso foi a doação de alimento não-perecível, o que nos permitiu realizar a doação de 320 quilos de alimentos ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba.



Agricultura de Precisão



Um crescimento exponencial do departamento de Agricultura de Precisão e o faturamento triplicado são os grandes marcos de 2022 da área.

Entre os principais feitos do ano, estão:

- Participação no Congresso Nacional de Agricultura de Precisão organizado há pelo menos 15 anos pela Associação Brasileira de Agricultura de Precisão, na cidade de Campinas. A COPLACANA foi a única cooperativa a participar, como pioneira do evento. Esse Congresso tem ampla participação das maiores empresas de agricultura de precisão do mundo e serve para mostrar o posicionamento das instituições sobre a agricultura de precisão no Brasil. É um evento focado em grandes grupos, tendo passado por nosso stand colaboradores de grandes instituições, como Raizen, Grupo São Martinho, Cocamar e outros;
- Desenvolvimento do mercado de vendas de drones de pulverização. Uma grande visão que desenvolvemos foi a de venda desses aparelhos que estão em alta no mercado.
- Fechamos a parceria com a XMOBOTS, uma das maiores fábricas de drone do mundo, para fornecimento dos drones de pulverização, manutenção e treinamentos dos que estamos vendendo no mercado. A XMOBOTS fornece soluções para o Governo Brasileiro, tendo desenvolvido o primeiro drone de monitoramento e combate para o Exército Brasileiro. Recentemente uma parte da empresa foi comprada pela EMBRAER para desenvolvimento de carros elétricos.

Premiações



Quinze prêmios, entre troféus, selos e placas, recebidos em 2022, traduzem o sucesso e representatividade da COPLACANA. As conquistas são fruto de um corpo de diretores e colaboradores empenhados em promover o crescimento da cooperativa a cada dia e oferecer, sempre, o melhor aos cooperados.

LISTA DE PREMIAÇÕES:

- Troféu da Casa do Bom Menino – parceria “Empresa Amiga”, em 2022, pelas doações da reforma da sala de Informática dos alunos e outras doações diversas ao longo do ano.
- Pira sem Fome – selo de Empresa Apoiadora do Pira sem Fome pelos cerca de 9.000 kg de alimentos doados ao Banco de Alimentos de Piracicaba.
- O Núcleo Mulher da COPLACANA recebeu o prêmio de destaque no 3º Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas por ser a cooperativa com o maior número de mulheres no evento, reunindo 40 cooperadas.
- A COPLACANA ingressa na B3 (bolsa de valores) pelo registro de CPR na companhia.
- Marcas de Sucesso Gazeta de Piracicaba – primeiro lugar como a marca mais lembrada, referência no setor. O levantamento, feito pela CW7 Pesquisas,

mostrou que 43,3% dos entrevistados escolheram a cooperativa como Top Of Mind.

- Prêmio Visão Agro – em homenagem aos destaques em áreas de transformação e produção nos principais setores do agronegócio nacional, em especial a comercialização de insumos agrícolas.
- O presidente Arnaldo Antonio Bortoletto foi homenageado pelos cinco anos de contribuição no Conselho Fiscal do Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).
- Programa Bayer Cooper+ – premiação na categoria C1 como o maior distribuidor de roundup no Centro-sul.
- Aliança Awards – duas placas recebidas pelo alcance de excelentes resultados nas categorias Difusores de Tecnologias e Aliança Técnica.
- A COPLACANA conquistou a categoria Diamante no programa de relacionamento Boa Colheita, maior distribuidor de fertilizantes do Estado de São Paulo.
- 45ª posição no ranking da Forbes – a cooperativa foi classificada na lista das 100 Mais do Agro. O levantamento destaca as organizações líderes do agronegócio brasileiro, um segmento vencedor por natureza.
- Cooperado vencedor do Cesb – Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja, a premiação tem como finalidade reconhecer os melhores sojicultores do país nos sistemas irrigado e sequeiro. O resultado é duplamente comemorado pela COPLACANA, tendo em vista que a família vencedora, além de cooperada, conquistou o reconhecimento com o apoio técnico em conjunto com a cooperativa.
- Primeiro lugar de Fidelização na 13ª edição do Prêmio Somos Coop, do Sistema OCB.
- Prêmio Espantalho de Ouro, na categoria Endomarketing, da tradicional 20ª Mostra de Comunicação do Agro ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio).

MEIO AMBIENTE



Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas



A Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas é a segunda central a ser implementada no Brasil e é referência no setor. A partir de 1996, as unidades de recebimento mantêm parceria, inicialmente com a ANDEF, e, a partir de 2002, com o inpEV (Instituto Nacional De Processamento De Embalagens Vazias) para prestar serviço de diminuição

do impacto ambiental. Além disso, são feitas coletas itinerantes percorrendo as filiais COPLACANA.

Toda a equipe COPLACANA, principalmente dos departamentos da Central, Técnico, Socioambiental e Marketing, está envolvida no sentido de orientar o cooperado.

COLETA ITINERANTE 2022

Nº	DATA	CIDADE	Nº FORNECEDORES	Nº CAMINHÕES RECOLHIDOS	PESO
1	17/fev	GODINHO - PIRACICABA	9	1	510,0
2	10/mar	IRACEMÁPOLIS	13	1	1.056,0
3	24/mar	ARARAS	4	1	645,0
4	07/abr	TIETÊ	25	3	2.711,0
5	28/abr	RIO CLARO	13	2	2.257,0
6	12/maí	LEME	25	2	2.448,0
7	09/jun	IPEÚNA	8	1	468,0
8	30/jun	ARARAS	15	1	1.380,0
9	07/jul	LARANJAL PAULISTA	14	2	2.781,0
10	14/jul	DESCALVADO	17	2	1.936,0
11	01/set	ELIAS FAUSTO	33	2	1.731,0
12	06/out	CHARQUEADA	9	1	1.617,0
13	20/out	ARTHUR NOGUEIRA	22	2	1.775,0
14	26/out	LEME	6	1	853,0
15	10/nov	ARARAS	4	1	400,0
16	24/nov	MONTE BRANCO - PIRACICABA	14	2	1.562,0

QTS DE COLETAS REALIZADAS	TOTAL DE FORNECEDORES	TOTAL DE CAMINHÕES	PESO TOTAL
16	231	25	24.130,0

Atividades de Educação Ambiental do Sistema

Campo Limpo



O Sistema Campo Limpo é um programa de logística reversa de embalagens vazias e insumos com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas. Referência mundial na destinação de embalagens, o sistema reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição, os trabalhadores rurais e o poder público.

Esses encadeamentos possuem papéis e responsabilidades específicas que são asseguradas pela legislação, que promove a logística reversa e o encaminhamento adequado para esses materiais. O Sistema Campo Limpo é responsável por destinar aproximadamente 94% de todas as embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas colocadas no mercado.

A COPLACANA participa do Sistema Campo Limpo desde seu início e é uma das pioneiras entre as centrais de embalagens vazias de defensivos agrícolas espalhadas pelo Brasil.

No dia 24 de agosto, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo, a COPLACANA idealizou uma apresentação teatral com cerca de 200 crianças para conscientizá-las sobre a responsabilidade ambiental. O evento, no auditório da matriz COPLACANA, envolveu pessoas das regiões de Charqueada, Iracemápolis, Saltinho e Mombuca.



São diversos os projetos do Sistema Campo Limpo. Em destaque:

- Recebimento de mais de 450 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas de cooperados, ação socioambiental de logística reversa;
- Realização de 16 coletas itinerantes de embalagens de defensivos agrícolas num raio de até 140 km de Piracicaba;
- Atividades de educação ambiental com 18 escolas rurais de municípios do entorno de Piracicaba, abrangendo aproximadamente 500 alunos de quarta e quinta séries.

Reciclagem

A consciência ambiental tem uma relação direta com a reciclagem e a logística reversa dos resíduos, no sentido de contribuir com o acréscimo de renda das cooperativas operadoras de reciclagem e a conservação de rios, florestas e solo.

Desta forma, a COPLACANA tem contribuído na conscientização de seus colaboradores e cooperados ao realizar a redução dos resíduos gerados pela cooperativa, bem como a separação e destinação correta deles.

Para tanto, temos investido em capacitação dos operadores da reciclagem, melhorando o ambiente de separação dos materiais e as ferramentas utilizadas nesse processo. O material, reciclado em sua totalidade, representa 90% de todo o material que é descartado pela COPLACANA (papel, plástico, sacos de rafia, filme stretch, palets de madeira, sucatas, óleos lubrificantes, entre outros.).

Investir nesse processo de reciclagem é uma forma de estimular a conscientização, colocar a **economia circular** em prática e diminuir o impacto do meio ambiente em vários cenários globais.

MATERIAL QUANTIDADES RECICLADAS	
Papel	3500 kg
Stretch	300 kg
Sucata	1600 kg
Plástico	600 kg
Óleos lubrificantes	4700 L

Doação de mudas



O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, foi proposto com a finalidade de aumentar a visibilidade e as discussões sobre as questões de responsabilidade social e ambiental.

Nesse sentido, a COPLACANA entende as questões de sustentabilidade como urgentes e de grande responsabilidade de todos, realizando os projetos

como a doação de mudas de espécies nativas aos nossos colaboradores, cooperados e clientes, fomentando o envolvimento de todos na comemoração dessa data relevante.

Em parceria com a AFOCAPI, foram doadas cerca de 250 mudas de espécies nativas e frutíferas destinadas à recuperação de áreas degradadas.

Além disso, às margens do represamento do ribeirão local, na Unidade de Grãos, foi realizado um plantio de recomposição de área degradada com 250 mudas de espécies nativas em Área de Preservação Permanente, medida compensatória da supressão de 15 árvores da área da COPLACANA matriz.

Hotel de Abelhas Polinizadoras

Considerando que as abelhas polinizadoras contribuem para a manutenção da nossa diversidade de alimentos e qualidade de vida e que sem polinizadores não há alimento, o projeto Hotel de Abelhas Polinizadoras, em parceria com a Bayer, traz esse conhecimento aos visitantes da COPLACANA de modo ilustrativo, reconhecendo, nesse modelo, uma reprodução do que se pode aplicar no campo e na propriedade rural.

Inicialmente, o público-alvo considerado pelo projeto são os colaboradores, cooperados e clientes da COPLACANA que circulam pelo espaço físico da cooperativa e, num segundo momento do projeto, estenderemos para visitantes agendados (escolares, entidades).

O Hotel de Abelhas Polinizadoras foi planejado e instalado em local adequado e arborizado na matriz da COPLACANA, devidamente sinalizado, autoexplicativo e lúdico, com o objetivo de proporcionar, aos visitantes do espaço, o aprendizado sobre a importância da conservação das abelhas e o papel dela na polinização e a conexão que existe entre o campo e a produção de alimentos.

No local escolhido foram colocados Hotéis de Abelhas Polinizadoras para visitação, com um painel explicativo, uma amarelinha e placas de sinalização indicativas e autoexplicativas, além do paisagismo com flores adequadas para estimular a polinização.

SOCIAL



Responsabilidade Social

O termo ESG (Ambiental, Social e Governança), vem se popularizando cada vez mais. A prática ganhou força entre as empresas, que, hoje, se preocupam, dia a dia, e unem esforços para garantir a preservação do meio ambiente e ações de sustentabilidade e governança corporativa.

Nesse sentido, a COPLACANA tem cumprido seu papel social de maneira assertiva, levando, para a comunidade do seu entorno de atuação, benefícios relacionados a uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Doações

A COPLACANA doou, mensalmente, mantimentos para o Banco de Alimentos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Piracicaba, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (Fussp).

Em 2022, foram doadas 400 cestas básicas para o órgão, garantindo segurança alimentar para diversas famílias do município através de entidades socioassistenciais cadastradas no programa, além de 10 cestas básicas para a comunidade. Todo esse trabalho fez com que a cooperativa recebesse da Prefeitura o selo “Empresa Solidária”.

Além de alimentos, a COPLACANA também destinou, após aprovação dos cooperados em AGO (Assembleia Geral Ordinária), R\$ 3 milhões em investimentos por 21 hospitais filantrópicos, atendendo as mais diversas necessidades de cada unidade, como equipamentos cirúrgicos mais modernos, ampliação de alas de pronto atendimento, entre outros.

A parceria entre a COPLACANA e IHARA reforça a ideia de atender a comunidade realizando doações e incentivando a educação, que são princípios do cooperativismo. Em 2022, foi concluída a reforma de uma sala de informática na Casa do Bom Menino, serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, da cidade de

Piracicaba (SP). O intuito dessa revitalização é dar suporte e todas as condições de funcionamento para o convênio que foi firmado entre a entidade e o Instituto Êxito de Empreendedorismo, cujo objetivo é preparar os jovens que estão em vias de serem desacolhidos pela Casa, em razão da idade, e queiram empreender e se inserir no mercado de trabalho. Entre os materiais doados foram tintas para a nova pintura, materiais de informática (computadores e roteadores), mesas de computação, ar-condicionado, TV e cortinas. A capacitação acontecerá pelos mais de 400 cursos gratuitos ofertados pelo Instituto, através da sua plataforma online.

Comprometida com o bem comum, a COPLACANA também doou computadores completos para a AAPR (Associação de Árbitros de Piracicaba e Região). Os equipamentos serão utilizados no trabalho administrativo da entidade. Anteriormente usadas pelos colaboradores da matriz, as máquinas, agora, foram revitalizadas e o armazenamento, expandido.



No Natal Solidário deste ano de 2022, optamos por direcionar nossa solidariedade para crianças do Lar Franciscano de Menores em Piracicaba (SP), que abriga, hoje, 17 crianças e adolescentes e, para o Lar Santa Rita, de Capivari (SP), com 11 crianças e adolescentes. Os assistidos escreveram cartas com pedidos e os funcionários da cooperativa os presentearam com lembranças de Natal.

Através desta ação, além de promover a solidariedade, despertamos o espírito de voluntariado no nosso colaborador, trazendo, para essas instituições, um alento de carinho e atenção.

DESEMPENHO CORPORATIVO



Desempenho Corporativo dos Colaboradores

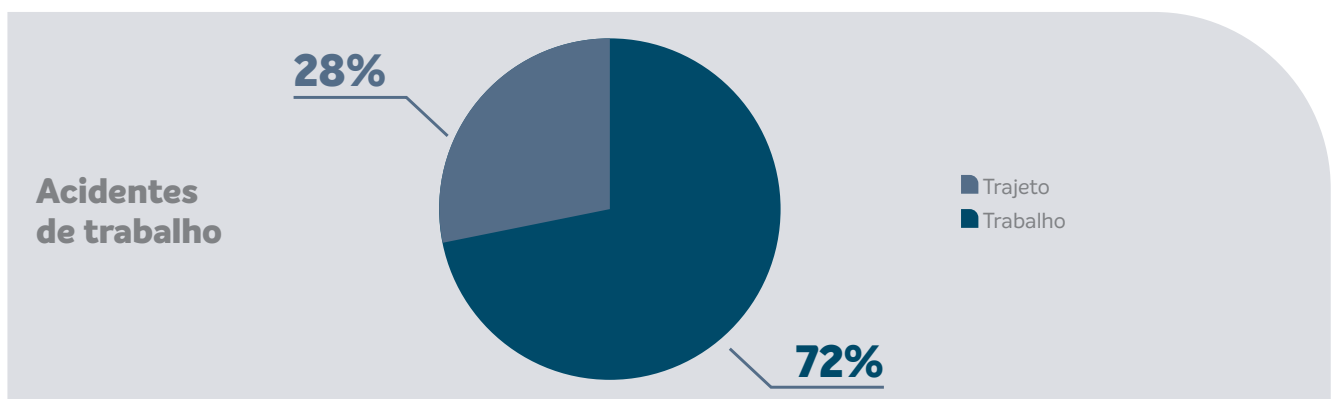
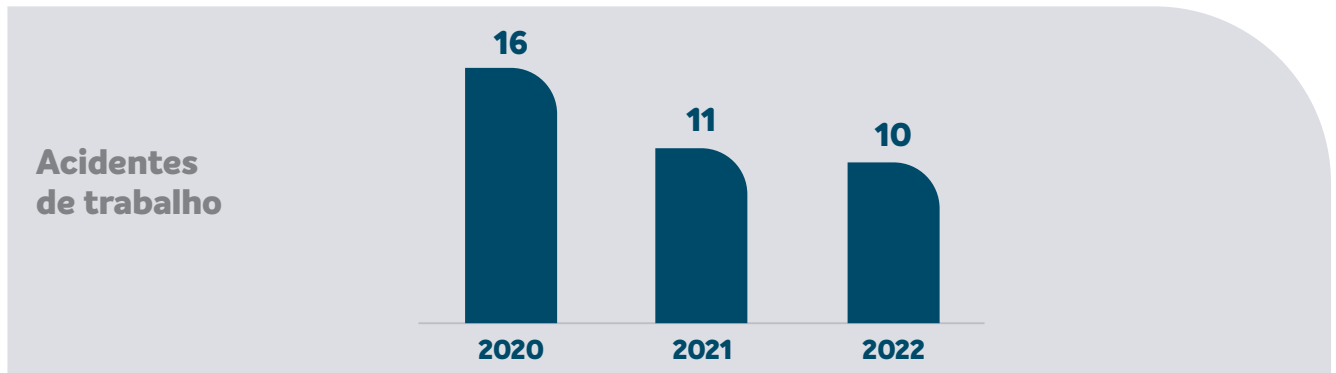


Nome do Treinamento	Carga Horária	Quantidade de Turmas	Quantidade de pessoas treinadas	Tipo de Realização
Integração de Recursos Humanos	2:00	40	275	Interno
Integração de Segurança do Trabalho	2:00	38	277	Interno
Operador de Empilhadeira - 32h	32:00	1	1	Interno
SIPAT 2022	1:00	5	374	Interno
Academia Corporativa da Cana - Gestão Agronômica	86:50	1	14	Externo
Administrando a Remuneração em Ambientes Competitivos	40:00	1	1	Externo
Análise de Balanço e das Demonstrações Financeiras	8:00	1	1	Externo
Auditor Interno ISSO/IEC 17025-2017	24:00	1	1	Externo
Bayer Coopera + Transformação 2022	48:00	1	3	Externo
Certificado Internacional em Marketing Digital	30:00	1	1	Externo
Controle de Pragas e Doenças	68:00	1	2	Externo
Curso - Armazenagem e reposição de mercadorias (SESCOOP)	8:00	4	58	Externo
Curso - Boas práticas de fabricação (SESCOOP)	8:00	2	30	Externo
Curso - Comunicação Assertiva (SESCOOP)	8:00	4	62	Externo
Curso - Conselho Fiscal (SESCOOP)	8:00	1	12	Externo
Curso - Dashboard excel 2010 (SESCOOP)	8:00	1	13	Externo

Nome do Treinamento	Carga Horária	Quantidade de Turmas	Quantidade de pessoas treinadas	Tipo de Realização
Curso - Desenvolvimento de Equipes (SESCOOP)	8:00	2	34	Externo
Curso - Etiqueta Empresarial e Marketing Pessoal (SESCOOP)	8:00	1	11	Externo
Curso - Excel Avançado (SESCOOP)	16:00	4	21	Externo
Curso - Excel Intermediário (SESCOOP)	16:00	3	30	Externo
Curso - Gestão da Mudança (SESCOOP)	8:00	4	62	Externo
Curso - Gestão do Tempo (SESCOOP)	8:00	2	8	Externo
Curso - ITIL V3 Foundations (SESCOOP)	16:00	1	12	Externo
Curso - Liderança para resultados (SESCOOP)	8:00	1	8	Externo
Curso - Liderança situacional (SESCOOP)	8:00	1	13	Externo
Curso - Multiplicador de conhecimento (SESCOOP)	16:00	1	26	Externo
Curso - Negociação Estratégica (SESCOOP)	16:00	1	10	Externo
Curso - Powerpoint Intermediário/Avançado (SESCOOP)	8:00	3	48	Externo
Curso - Recrutamento e Seleção por Competências (SESCOOP)	8:00	1	12	Externo
Curso - Técnicas de Vendas (SESCOOP)	8:00	4	49	Externo
Curso - Trabalho em Equipe e Comunicação Interpessoal (SESCOOP)	8:00	3	45	Externo
Data Analytics	100:00	1	1	Externo
Desafios da Gestão de Pessoas pelo Mundo	10:00	1	3	Externo
Employer Branding	36:00	1	2	Externo
Especialista em avaliações de Método Funcional - Label	16:00	1	2	Externo
Excel Scout	6:00	1	1	Externo
Formação de Analista de Departamento Pessoal	32:00	1	1	Externo
Formação em Crédito Rural	60:00	1	2	Externo
Formação em Educador Corporativo	32:00	1	1	Externo
Formulação de dietas para bovinos com o software RLM corte	24:00	1	1	Externo
Gestão Financeira e Custos de Produção na Cultura	37:00	1	30	Externo
Informática (Word,Excel, Power Point)	96:00	1	1	Externo
Introdução ao Cultivo de Mirtilo	8:00	1	5	Externo
Liderança de Equipes_FGV	30:00	1	1	Externo
Líderes do Futuro	16:00	1	17	Externo
Líderes em Ação (People & Result)	28:00	1	97	Externo
Líder Agro 1 - Sescop/FGV: olhar estratégico para líderes de cooperativas do agro	24:00	1	1	Externo
Líder Agro 2: olhar formativo para executivos - Sescop/FGV	124:00	1	2	Externo

Nome do Treinamento	Carga Horária	Quantidade de Turmas	Quantidade de pessoas treinadas	Tipo de Realização
Logística	40:00	1	2	Externo
Melhores Práticas de Governança	40:00	1	13	Externo
Modelo de Gestão e Processos da Propriedade	16:00	1	23	Externo
Momento Conexão	8:00	1	25	Externo
MOPP (16h)	16:00	1	7	Externo
MOPP (50h)	50:00	1	2	Externo
Operador de Caminhão Munck	32:00	1	1	Externo
Operador de Guindaste	20:00	1	1	Externo
Operador de Empilhadeira (4 horas)	4:00	1	1	Externo
Operador de Empilhadeira (32 horas)	32:00	1	3	Externo
Operador de Empilhadeira (20 horas)	20:00	1	5	Externo
Operador de Empilhadeira (16 horas)	16:00	1	1	Externo
Operador de Transpaleteira Elétrica	16:00	1	1	Externo
Palestra - Administração de conflitos (SESCOOP)	2:00	3	43	Externo
Palestra - Apresentação pessoal (SESCOOP)	2:00	1	12	Externo
Palestra - Comunicação Assertiva (SESCOOP)	2:00	1	24	Externo
Palestra - Inteligência emocional aplicada no trabalho (SESCOOP)	1:00	4	104	Externo
Palestra - Introdução ao Cooperativismo (SESCOOP)	1:00	9	144	Externo
Palestra - Tomada de Decisão (SESCOOP)	1:00	1	19	Externo
Peça Teatral - Uma Certa Chapeuzinho (SESCOOP)	1:00	9	1182	Externo
Pipeline da Liderança (SESCOOP)	8:00	4	83	Externo
Pocket Pipeline da Liderança	2:00	1	11	Externo
Planejamento Orçamentário de RH	8:00	1	1	Externo
RH e o Desenho de Jornadas de Desenvolvimento	7:00	1	1	Externo
Rotinas Administrativas Informatizada	72:00	1	1	Externo
Títulos de Crédito	9:00	1	21	Externo
Simplifica Excel: do zero ao expert	80:00	1	1	Externo
40º Treinamento sobre nutrição e formulação de ração	24:00	1	1	Externo
Clube da Ração COPLACANA	2:00	8	78	Interno
TOTAL GERAL	1605:06	210	3490	

Saúde e Segurança do Trabalho



O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) da COPLACANA atua fortemente em um plano de trabalho sólido, focado em normas e procedimentos internos visando a segurança de cada colaborador.

No escopo do SESMT, estão incluídas ações importantes. Exemplos delas são as atividades de 2022, como:

- Treinamentos normativos das Normas Regulamentadoras (NR 10, 33, 35, 11 e 12);
- Constituição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nas Unidades de Negócio – matriz e Unidade de Grãos;
- Visitas nas Unidades de Negócio com obras e ampliação;
- Revisão dos PROs;
- Workflow Gestão de Terceiros, por meio do Pipefy;
- Controle de APR (Análise Preliminar de Risco);

- Orientações e apresentação durante a integração de novos colaboradores;
- Elaboração dos PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Trabalho);
- Guardião dos procedimentos e ferramentas disponíveis na intranet;
- Gestão da Covid-19.



EVENTOS



Eventos e Relacionamento com o Cooperado

COPLACAMPO 21 A 24 DE FEVEREIRO DE 2022

O COPLACAMPO é o maior evento realizado pela COPLACANA e exclusivamente focado para os cooperados, produtores rurais e afins. Os objetivos estão focados em 3 pilares: Institucional, Vitrine Tecnológica e Negócios, gerando oportunidades com exposição dos serviços, produtos e soluções em estandes e áreas demonstrativas de fornecedores expositores parceiros.

Na edição de 2022, 89 expositores, entre empresas parceiras, produtores rurais, cooperados e instituições públicas, apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural, atingiu aproximadamente R\$ 380 milhões, superando o valor dos anos anteriores, marcando o retorno do evento presencial e recebeu aproximadamente 6 mil visitantes.

DIAS DE CAMPO E PALESTRAS TÉCNICAS

A iniciativa oferece soluções integradas aos negócios dos cooperados, através de produtos e serviços de excelência. Além disso, busca a diversificação e nova opção de atividade econômica, aliadas à conscientização dos cooperados das oscilações do mercado e à busca contínua de sua maior rentabilidade no cultivo de cereais.


Durante o ano de 2022 foram realizados 90 eventos nas regiões em que a COPLACANA atende

INAUGURAÇÕES DE FILIAIS

Inauguração de 8 novas unidades COPLACANA e de Concessão Massey Ferguson, com ambiente preparado para receber os Cooperados e Clientes e prospectar novos. A comunicação visual é padronizada em todas as novas unidades.

 **INAUGURAÇÃO COSTA RICA/MS**
3 de fevereiro de 2022

 **INAUGURAÇÃO MASSEY INSUMOS PIEDADE/SP**
4 de maio de 2022

 **INAUGURAÇÃO LOJA VAREJO CHARQUEADA/SP**
26 de julho de 2022

 **NOVA FILIAL JATAÍ/GO**
20 de setembro de 2022

 **INAUGURAÇÃO ESCRITÓRIO DE RIBEIRÃO PRETO /SP** – 13 de outubro de 2022

 **INAUGURAÇÃO MASSEY ITAPEVA/SP**
11 de outubro de 2022

 **INAUGURAÇÃO MASSEY PIRACICABA/SP**
9 de novembro de 2022

 **INAUGURAÇÃO LOJA 2 PIRACICABA/SP**
14 de dezembro de 2022

REINAUGURAÇÃO DE FILIAIS

Cerimônia de reinauguração de unidades COPLACANA, com ambiente reformado para melhor atender os Cooperados e Clientes e comunicação visual padronizada em todas as lojas.

REINAUGURAÇÃO COSMÓPOLIS
12 de julho de 2022

REINAUGURAÇÃO QUIRINÓPOLIS
20 de setembro de 2022

REINAUGURAÇÃO SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS – 8 de novembro de 2022

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA - 30 DE MARÇO

De acordo com o disposto no Estatuto Social, a Assembleia Geral Extraordinária reuniu os cooperados da COPLACANA para discutir e deliberar sobre ações realizadas e aprovação de ações futuras. Os seguintes temas foram tratados:

1. Tomar conhecimento do Relatório do Conselho de Administração e deliberar sobre o Balanço Patrimonial;
2. Tomar conhecimento e deliberar sobre a Demonstração de Contas de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2021;
3. Deliberar sobre a destinação das “Sobras Líquidas” apuradas nas operações sociais, referente ao exercício de 2021;
4. Autorizar a Diretoria a contrair empréstimos junto às instituições financeiras, para repasse aos Cooperados, bem como dar em garantia aos empréstimos os bens e produtos da Cooperativa;
5. Proceder a eleição do Conselho Fiscal, para o mandato de um ano;
6. Deliberar sobre qualquer assunto de interesse dos Cooperados, excluídos os constantes do Parágrafo Primeiro do Art. 35º do Estatuto Social.

AGRISHOW 25 A 29 DE ABRIL DE 2022

A AGRISHOW, feira reconhecida nacional e internacionalmente é considerada uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo.

A COPLACANA participa da feira com um estande 120m², apresentando lançamentos das principais tendências e inovações tecnológicas do Agronegócio, negócios, além da divulgação da marca e prospecção de novos clientes.

Em 2022:

- » Negócios de aproximadamente **150 milhões** de reais
- » 3 mil visitantes no estande COPLACANA
- » 400 cooperados visitantes de todas as unidades COPLACANA

TOP 100 – 1 DE AGOSTO DE 2022

O evento reúne todos os cooperados que participam do programa TOP 100. O programa

tem o objetivo de aumentar a produtividade e a diminuir custos de produção da cultura de cana-de-açúcar com a introdução de novas tecnologias às plantações, é gratuito e de livre adesão para os cooperados e tem a função de buscar a participação efetiva nos seus negócios, a contribuição para a melhoria na qualidade da gestão, a fidelização dos colaboradores, além de aumentar a renda do produtor rural.

DIA DO AGRÔNOMO 14 DE OUTUBRO DE 2022

No evento comemora-se o dia do Engenheiro Agrônomo, é uma oportunidade de networking, com ênfase nas relações comerciais entre a COPLACANA, empresas parceiras e cooperados/clientes.

ESALQ SHOW 5 E 8 DE OUTUBRO DE 2022

Pela quarta edição, a COPLACANA participou da Esalqshow, evento que aconteceu de 5 a 8 de outubro. Neste ano, a cooperativa inovou com atividades diferentes que integraram a programação.

Uma delas foi o Encontro de Talentos do DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional), que recebeu, no dia 6, currículos de interessados em trabalhar na COPLACANA. Além disso, a COPLACANA participou do Fórum de Inovação com a palestra “A contribuição dos ambientes de inovação para o desenvolvimento tecnológico na cadeia produtiva de cana-de-açúcar”, em 7 de outubro.

AGTECH DAY 17 DE NOVEMBRO DE 2022

O objetivo do encontro é fortalecer e compartilhar as conexões para novos negócios entre os principais atores de inovação e empreendedorismo do agronegócio com o principal ecossistema da tecnologia para a agricultura, o “Vale do Piracicaba”, também conhecido como “AgTech Valley”. Em 2022 o evento aconteceu no auditório do Centro CANAGRO “José Coral” e recebeu mais de 300 pessoas.

EVENTO	CATEGORIA	MÊS	ORIGEM	LOCAL
Copla Soja Santa Cruz das Palmeiras	Dia de Campo	Janeiro	Santa Cruz das Palmeiras/SP	Casa Branca/SP
Copla Soja Avaré	Dia de Campo	Janeiro	Avaré/SP	Fazenda Rio Bonito
Reunião especial com cooperados	Palestra Técnica	Janeiro	Unidade de Grãos	Taquarituba/SP
II Encontro de Negócios	Palestra Técnica	Janeiro	Unidade de Grãos	Salão Social
Coplacampo	Pacote de Eventos	Fevereiro	Marketing	Unidade de Grãos
Inauguração Costa Rica	Inauguração	Fevereiro	Marketing	Costa Rica/MS
Copla Soja Assis	Dia de Campo	Fevereiro	Assis/SP	Fazenda Santa Maria
Copla Soja Barra Bonita	Dia de Campo	Fevereiro	Barra Bonita/SP	Bauru/SP
Copla Soja Catanduva	Dia de Campo	Fevereiro	Catanduva/SP	Sede família Semensato
Copla Soja Chavantes	Dia de Campo	Fevereiro	Chavantes/SP	Sítio Santo Antônio
Copla Soja Taquarituba	Dia de Campo	Fevereiro	Taquarituba/SP	Fazenda Nossa Senhora Aparecida
Reunião de abertura do projeto transformação	Palestra Técnica	Fevereiro	Projeto Transformação	Auditório
Assembleia	Assembleia	Março	Marketing	Auditório
Convenção	Endomarketing	Março	Marketing	Estância Barra Bonita
Café da Manhã	Palestra Técnica	Março	Núcleo Mulheres	Igarapava/SP
Café da Manhã	Palestra Técnica	Março	Núcleo Mulheres	Araras/SP
Café da Manhã	Palestra Técnica	Março	Núcleo Mulheres	Santa Cruz das Palmeiras/SP
Manejo Coplasoja	Dia de Campo	Março	Jataí/GO	Jataí/GO
Lançamento do espaço transformação	Confraternização	Março	Projeto Transformação	Auditório
Agrishow	Pacote de Eventos	Abril	Marketing	Ribeirão Preto
Como Manejar as plantas daninhas com eficácia	Palestra Técnica	Abril	Araraquara/SP	Unidade COPLACANA
Encontro Técnico COPLACANA e Union Agro	Palestra Técnica	Abril	Chavantes/SP	Santa Cruz do Rio Pardo/SP
Inauguração do hotel de abelhas	Inauguração	Abril	Socioambiental	COPLACANA Matriz
Entrega da sala de informática	Inauguração	Abril	Socioambiental	Casa do Bom Menino
Identificação e avaliação de riscos para prevenção de acidentes	Palestra Técnica	Abril	CIPA	Auditório
Doação de cestas	Doação	Abril		Fundo Social
Corte de árvores fachada	Doação	Abril	Socioambiental	COPLACANA Matriz
Conexão Pecuária	Feiras e Exposições	Maio	Marketing	Salão Social
Dia das Mães	Endomarketing	Maio	Marketing	-
Encontro com Fornecedores - Usina Granelli	Feiras e Exposições	Maio	Marketing	Usina Granelli
Encontro de Cooperados e Parceiros - Pescaria	Pacote de Eventos	Maio	Marketing	Pantanal
Expo Rica	Feiras e Exposições	Maio	Costa Rica/MS	Costa Rica/MS
Inauguração Massey Piedade	Inauguração	Maio	Marketing	Piedade/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Piracicaba/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Araçatuba/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Araraquara/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Assis/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Avaré/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Taquarituba/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Barra Bonita/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Barra/Macatuba/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Catanduva/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Chavantes/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Maio	Socioambiental	Costa Rica/MS
Campanha do Agasalho	Doação	Maio	Socioambiental	Prefeitura de Piracicaba
Canatech Nacional	Palestra Técnica	Maio	Marketing	Ribeirão Preto

EVENTO	CATEGORIA	MÊS	ORIGEM	LOCAL
Campanha de vacinação	Endomarketing	Maio	DHO	Auditório
SIPAT	Pacote de Eventos	Junho	Marketing	Auditório
Expocitros	Feiras e Exposições	Junho	Cosmópolis/SP	Cordeirópolis/SP
Dia de Campo Mulheres	Dia de Campo	Junho	Igarapava/SP	Aramina/SP
Copla Soja Araraquara	Dia de Campo	Junho	Araraquara/SP	Unidade COPLACANA
Vitrine Tecnológica em Cana-de-Açúcar	Dia de Campo	Junho	Penápolis/SP	Fazenda Santa Vitória
Adubação em Cana-de-Açúcar e Cenário de Fertilizantes	Palestra Técnica	Junho	Araras/SP	ACIA
Nutrição para Altos Patamares Produtores da Soja e Feijão	Palestra Técnica	Junho	Taquarituba/SP	Pesqueiro do Ézio
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Dourados/MS
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Igarapava/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Itapetininga/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Jataí/GO
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Rio Verde/GO
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Penápolis/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Quirinópolis/GO
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Santa Cruz das Palmeiras/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	São José do Rio Preto/SP
Entrega Cheque Hospital	Doação	Junho	Socioambiental	Uberaba/MG
Curso Núcleo Mulheres	Palestra Técnica	Junho	Núcleo Mulheres	Online
Doação de Mudas - Semana do Meio Ambiente	Doação	Junho	Socioambiental	COPLACANA Matriz
Inauguração do hotel de abelhas	Inauguração	Junho	Socioambiental	Usina Granelli
Balcão do Agro	Pacote de Eventos	Julho	Marketing	-
Top 100	Pacote de Eventos	Julho	Marketing	Salão Social
Assis Ficar	Feiras e Exposições	Julho	Assis/SP	Assis/SP
Festa Julina	Endomarketing	Julho	Marketing	Estacionamento COPLACANA
Inauguração Charqueada	Inauguração	Julho	Marketing	Charqueada/SP
Reinauguração Cosmópolis	Inauguração	Julho	Marketing	Cosmópolis/SP
1º Vitrine Tecnológica em Cana-de-Açúcar	Dia de Campo	Julho	Santa Cruz das Palmeiras/SP	Unidade de Difusão Tecnológica
Lançamento da Paxeo, novo herbicida da Corteva	Dia de Campo	Julho	Assis/SP	Assis Ficar
1º Encontro Regional dos Cooperados de Itapetininga	Palestra Técnica	Julho	Itapetininga/SP	Choperia RT166
Manejo do Canavial	Palestra Técnica	Julho	Cerquillo/SP	Tiete/SP
Estratégias e Manejo de Doenças na Cultura do Feijão	Palestra Técnica	Julho	Taquarituba/SP	Pesqueiro do Ézio
O que é matriz do 3º eixo e como utilizá-lo	Palestra Técnica	Julho	Igarapava/SP	Associação de Fornecedores de Cana de Igarapava
Workshop Bayer COPLACANA	Palestra Técnica	Julho	Bayer	Auditório
Palestra Ricardo Salles	Palestra Técnica	Julho	Marketing	Auditório
Palestra Legislação de Pulverização Aérea	Palestra Técnica	Julho	Afocapi	Auditório
Dia do Cooperativismo	Doação	Julho	Socioambiental	Lar Franciscano de Menores
Plantio de árvores	Doação	Julho	Socioambiental	Unidade de Grãos
Confraternização SAP	Confraternização	Julho	Transformação	Auditório
78º Leilão da Esalq	Palestra Técnica	Julho	Piracicaba/SP	Esalq Usp
Bate papo projeto transformação	Palestra Técnica	Julho	Projeto Transformação	Auditório
1º Manejo para Altas Produtividades de Soja	Palestra Técnica	Agosto	Araras/SP	Container Bar

EVENTO	CATEGORIA	MÊS	ORIGEM	LOCAL
2º Manejo para Altas Produtividades de Soja	Palestra Técnica	Agosto	Araras/SP	Rancho da Têia
Manejo Integrado de Pragas Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Agosto	Araçatuba/SP	Andradina/SP
Intercooperação COPLACANA e Coplana	Palestra Técnica	Agosto	Diretoria	Salão Social
Dia Nacional do Campo Limpo	Pacote de Eventos	Agosto	Socioambiental	Auditório
Dia dos Pais	Endomarketing	Agosto	Marketing	-
Encontro Nacional de Gramicultura	Feiras e Exposições	Agosto	Cerquillo/SP	Tatuí/SP
Feira Nacional do Amendoim	Feiras e Exposições	Agosto	Catanduva/SP	Jaboticabal/SP
Copla Soja Quirinópolis	Dia de Campo	Agosto	Quirinópolis/GO	Garden Eventos
Lançamento Plano Safra	Palestra Técnica	Agosto	Sicoob Cocre	Auditório
Curso Núcleo Mulheres	Palestra Técnica	Agosto	Núcleo Mulheres	Online
Projeto Pira Sem Fome	Doação	Agosto	Socioambiental	Engenho Central
Megacana Tech Show	Feiras e Exposições	Agosto	Marketing	Campo Florido/MG
Manejo de Pragas em Cana-de-Açúcar	Dia de Campo	Agosto	Bandeiantes/PR	Cambará/PR
Manejo Integrado de Pragas Cana-de-Açúcar	Dia de Campo	Agosto	Jaú/SP	Sítio da Associcana
Principais Cultivares de Trigo	Palestra Técnica	Agosto	Avaré/SP	Fazenda Rio Bonito
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Agosto	Rio Claro/SP	Pesqueiro Batoke
Apresentação das Mudanças do projeto transformação	Palestra Técnica	Agosto	Projeto Transformação	Auditório
Churrasco SAP - Encerramento fase	Confraternização	Agosto	Projeto Transformação	Estacionamento COPLACANA
Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica	Pacote de Eventos	Setembro	Marketing	Auditório
Inauguração Jataí	Inauguração	Setembro	Jataí/GO	Jataí/GO
Integração Lindsay	Dia de Campo	Setembro	Avance	Salão Social
Aumento da Produtividade de Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Setembro	Piracicaba/SP	Chácara Milton Berto
Estratégia de Adubação em Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Setembro	Araras/SP	Restaurante Monte Olimpo
Nutrição e Fisiologia da Cultura Soja	Palestra Técnica	Setembro	Cerquillo/SP	Tatuí/SP
Encontro Nacional das Mulheres	Palestra Técnica	Setembro	Núcleo Mulheres	Campinas/SP
Inclusão e Diversidade	Palestra Técnica	Setembro	Socioambiental	Bairro Monte Alegre
Conexão Cana	Palestra Técnica	Setembro	Socioambiental	Engenho Central
Doação de Computadores	Doação	Setembro	Socioambiental	AAPR
Saúde Bucal	Endomarketing	Setembro	DHO	Auditório
Controle Biológico e Fertilidade	Palestra Técnica	Setembro	Bandeiantes/PR	Pesqueiro do César
Planejamento de Safra de Soja 2022/2023	Palestra Técnica	Setembro	Santa Cruz das Palmeiras/SP	Unidade COPLACANA
Planejamento Safra de Soja	Palestra Técnica	Setembro	Santa Cruz das Palmeiras/SP	Unidade COPLACANA
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Taquarituba/SP	Unidade COPLACANA
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Assis/SP	Pizzaria San Felipe
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Penápolis/SP	Vinícola Ferracini
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Araçatuba/SP	Churrascaria Terra Boi
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Pirajuba/SP	Distrito Industrial
Feirão COPLACANA	Palestra Técnica	Setembro	Jaú/SP	Unidade COPLACANA
3º Encontro de Pecuária Intensiva	Palestra Técnica	Setembro	Piracicaba/SP	Anfiteatro do Pavilhão - Nicolau Athanassof
Cerimônia do Hasteamento da Bandeira	Confraternização	Setembro	Diretoria	COPLACANA Matriz
Lançamento Universidade Corporativa COPLACANA	Endomarketing	Setembro	Marketing	Piracicaba/SP
Encontro Dia do Agrônomo	Pacote de Eventos	Outubro	Marketing	Estacionamento COPLACANA

EVENTO	CATEGORIA	MÊS	ORIGEM	LOCAL
Esalq Show	Feiras e Exposições	Outubro	Marketing	Esalq Usp
Inauguração Ribeirão Preto	Inauguração	Outubro	Marketing	Ribeirão Preto/SP
Inauguração Massey Itapeva	Inauguração	Outubro	Marketing	Itapeva/SP
Manejo para Altas Produtividades em Cana	Palestra Técnica	Outubro	Nova Odessa/SP	Santa Barbara D'oste
Reunião FMC e Equipe Comercial COPLACANA	Palestra Técnica	Outubro	FMC	Salão Social
Manejo de Ervas Danihas com Seletividade	Palestra Técnica	Outubro	Bandeiantes/PR	Chácara Paraíso
Reunião Diretoria e Conselho	Palestra Técnica	Outubro	Diretoria	Auditório
Visita alunos FATEP	Dia de Campo	Outubro	Núcleo Jovem	Salão Social
Oscar da Comunicação	Palestra Técnica	Outubro	Socioambiental	São Paulo/SP
Outubro Rosa	Endomarketing	Outubro	DHO	Auditório
Uma Certa Chapéuzinho	Endomarketing	Outubro	DHO	Auditório
Copla Soja Olímpia	Dia de Campo	Outubro	Catanduva/SP	Sede da Olicana
Truck BASF	Dia de Campo	Outubro	BASF	Guariba/SP
Palestra Saúde Bucal e Higiene Oral	Palestra Técnica	Outubro	DHO	Auditório
Inauguração Massey Fergusson Piracicaba	Inauguração	Novembro	Marketing	Piracicaba/SP
Reinauguração Santa Cruz das Palmeiras	Inauguração	Novembro	Marketing	Santa Cruz das Palmeiras/SP
Nutrição Foliar e Incidência de Broca na Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Novembro	Rio Claro/SP	Restaurante Caçador
Operação Praga Zero	Palestra Técnica	Novembro	Bandeiantes/PR	Chácara Paraíso
Agtech Day	Palestra Técnica	Novembro	Avance	Auditório
Confraternização Núcleo Jovem	Palestra Técnica	Novembro	Núcleo Jovem	Auditório
Quartel Aberto	Doação	Novembro	Socioambiental	Quartel Piracicaba
Novembro Azul	Endomarketing	Novembro	DHO	Auditório
Encontro entre Mulheres Sobre Práticas Pecuárias	Palestra Técnica	Novembro		Fazenda São José - Buritizal/SP
Evento Confinamento	Palestra Técnica	Novembro	Negócios Ração	Salão Social
Lider Agro - Cerimônia de Encerramento	Palestra Técnica	Novembro	Sescoop	Auditório
Jogo do Brasil	Confraternização	Novembro	Marketing	Auditório
Manejo do Ciclo Vegetativo da Cultura de Soja	Palestra Técnica	Novembro	Dourados/MS	Sindicato Rura de Ivinhema
Manejo do Ciclo Vegetativo da Cultura de Soja	Palestra Técnica	Novembro	Dourados/MS	Sindicato Rural de Dourados
Confraternização Núcleo Mulher COPLACANA	Confraternização	Novembro	Núcleo Mulheres	Sala de Treinamento
Controle Biológico das Pragas da Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Novembro	Bandeirantes/PR	Sala de Treinamento
Reunião especial com cooperados	Palestra Técnica	Dezembro	Unidade de Grãos	Salão Social
Missa Ação de Graças	Confraternização	Dezembro	Diretoria	Auditório
Natal Solidário	Doação	Dezembro	Socioambiental	-
Encontro Fornecedores de Cana-de-Açúcar do grupo Delta	Palestra Técnica	Dezembro	Uberaba/MG	Uberaba/MG
Manejo de Pragas em Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Dezembro	Bandeirantes/PR	Chácara Rota do Sol
Manejo de Pragas na Cana-de-Açúcar	Palestra Técnica	Dezembro	Cerquillo/SP	Usina Zambianco
Plantabilidade e Manejo Eficiente na Cultura da Soja	Dia de Campo	Dezembro	Cerquillo/SP	Fazenda Angelieri
Copla Soja - Manejo do Ciclo Vegetativo	Dia de Campo	Novembro	Dourados/MS	Sindicato Rural de Dourados
Copla Soja - Manejo do Ciclo Vegetativo	Dia de Campo	Novembro	Dourados/MS	Sindicato Rural Ivinhema
Inauguração Loja 2	Inauguração	Dezembro	Marketing	Piracicaba/SP

Núcleo Mulher



As mulheres no agronegócio têm se destacado cada vez mais como protagonistas em suas propriedades. Cresce também, a cada dia, a participação feminina nos assuntos relacionados ao campo.

Nesse sentido, o NMC (Núcleo Mulher COPLACANA), lançado neste ano de 2022, foi criado para trocar experiências, promover a inclusão da mulher cooperada no agro, sucessão familiar, cooperativismo, governança, discutir sobre os desafios do dia a dia no campo, em suas propriedades, e buscar soluções para os problemas.

Com a participação ativa das cooperadas da matriz e filiais, o Núcleo tem realizado várias ações dentro da cooperativa, como Dias de Campo, visitas técnicas e palestras, todos com temas voltados ao agronegócio.

A participação é voluntária e podem participar as mulheres que estão diretamente ligadas à COPLACANA, como cooperadas, esposas e filhas de cooperados.

- Café da manhã Mês da Mulher – filiais de Igarapava e Araras;
- 2 Dias de Campo – filial de Igarapava com os temas controle de pragas, produtos e equipamentos e práticas pecuárias;
- 1 curso online de 4 semanas “Transforme-se numa mulher mais segura e corajosa, autoconfiante e leve” para colaboradoras e cooperadas – cerca de 140 participantes;
- 1 curso online de 8 semanas “Desenvolvimento pessoal e autoconhecimento” para cooperadas – 15 participantes;
- Participação no evento “3º Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas 2022” – 30 participantes;
- Palestra de final de ano com o tema “As cinco atitudes que podem mudar a sua vida” – 16 participantes.



Núcleo Mulher
COPLACANA

Núcleo Jovem



O NJC (Núcleo Jovem COPLACANA) completou dois anos de atuação em 2022. Neste ano, obtivemos um crescimento expressivo no número de membros participantes, 62 novas pessoas começaram a fazer parte do NJC e o número total de membros ativos ao final do ano foi de 103 jovens espalhados em 16 filiais da COPLACANA.

Com o fim da pandemia, pudemos dar maior ênfase em eventos presenciais. Nosso stand no COPLACAMPO foi uma oportunidade única para conseguir novas inscrições para o núcleo e ganhar visibilidade com os cooperados e colaboradores.

Ao todo, foram realizados 20 eventos em 2022 em diversos modelos, como:

- 8 palestras online sobre temas como sucessão familiar, comunicação assertiva, meteorologia, entre outros;
- 1 curso online sobre liderança e desenvolvimento de equipes;
- 1 curso presencial sobre administração de propriedades rurais destinado aos 25 jovens que mais se engajaram em ações do NJC em 2022;
- 2 visitas técnicas em cooperados, sendo uma na Usina Granelli e outra na fazenda Miraflores de criação de gado GB em Monte Mor;

- 2 dias de campo no Salão Nobre do COPLACAMPO com os temas controle de pragas na cana-de-açúcar e irrigação por pivô central;
- 1 aula presencial na COPLACANA Matriz sobre controle de plantas daninhas na cana-de-açúcar;
- 1 evento de intercooperação onde recebemos o Núcleo Jovem e o Núcleo Mulher da COPLANA.

Também participamos do Prêmio Somos Coop Melhores do Ano 2022, realizado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) em Brasília (DF). Entre os 787 casos inscritos das mais diversas cooperativas do país, obtivemos o 1º lugar na categoria Fidelização. Nesta categoria, são avaliados os projetos que mais promovem a integração do cooperado com a cooperativa, gerando sentimento de pertencimento e satisfação.

Foi realizada a eleição da Coordenação 2023 do Núcleo Jovem COPLACANA. Os representantes eleitos foram Sérgio Santin como coordenador, Valentina Casonatto como vice-coordenadora, Ana Schiavon Ribeiro como secretária, Leonardo Schiavolin como vogal 1 e Kiara Rampazzo como vogal 2.



Núcleo Jovem
COPLACANA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos cooperados e administradores da

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA

Piracicaba SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência

de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 17 de fevereiro de 2023.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Thiago Sousa Portugal
Contador - CRC SP258542/O-1

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	NOTA	2022	2021
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	94.037	201.445
Contas a receber	5	1.414.486	1.138.904
Estoques	6	1.480.366	1.147.381
Impostos e contribuições a recuperar	7	47.097	16.284
Imóveis para venda		180	661
Outros ativos		8.641	5.796
Total do ativo circulante		3.044.807	2.510.471
Não circulante			
Contas a receber	5	58.822	13.641
Depósitos judiciais		52	35
Direito de uso		27.053	16.970
Investimentos		6.765	5.275
Imobilizado	8	197.306	112.944
Intangível		1.268	2.188
Total do não circulante		291.266	151.053
Total do ativo		3.336.073	2.661.524

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	NOTA	2022	2021
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	1.342.734	1.000.638
Instrumentos financeiros derivativos		6.613	-
Fornecedores	10	787.319	611.748
Arrendamentos a pagar		7.262	4.089
Obrigações com cooperados		82.183	47.821
Obrigações sociais e tributárias		5.343	5.532
Provisão para férias e encargos		8.322	6.769
Vendas para entrega futura e conta e ordem	11	196.947	262.268
Outros passivos		3.689	3.964
Total do passivo circulante		2.440.412	1.942.829
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	150.207	92.216
Fornecedores	10	13.742	2.842
Arrendamentos a pagar		20.317	12.882
Provisão para contingências	12	25.544	19.751
Outros passivos		3.303	7.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.074	1.074
Total do passivo não circulante		214.187	136.092
Patrimônio Líquido			
	14		
Capital social		32.197	9.422
Reserva legal		477.792	402.318
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		86.511	62.152
Reserva de valor justo		1.743	1.743
Reserva de fundo garantidor de aval		20.964	14.715
Ajuste de avaliação patrimonial - AAP		40.398	40.749
Sobras à disposição da AGO		21.869	51.504
Total do patrimônio líquido		681.474	582.603
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.336.073	2.661.524

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	NOTA	2022	2021
Ingresso/ receita operacional líquido	15	4.515.458	3.149.588
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(4.054.140)	(2.804.726)
Sobra/ lucro bruto		461.318	344.862
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais			
Dispêndios/ despesas com pessoal	16	(97.645)	(78.281)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	17	(122.066)	(103.561)
Outros ingressos/ receitas/ despesas operacionais		(3.349)	3.476
		(223.060)	(178.366)
Sobra/ lucro antes do resultado financeiro		238.258	166.496
Resultado financeiro			
Ingressos/ receitas financeiras	18	134.870	114.662
Dispêndios/ despesas financeiras	18	(232.955)	(92.675)
		(98.085)	21.987
Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social		140.173	188.483
Imposto de renda e contribuição social	19	(13.394)	(8.268)
Sobra/ lucro líquido do exercício		126.779	180.215
Demonstração das mutações do patrimônio líquido:			
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		591	633
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, proporcional aos atos de não cooperados transferidos para o RATES.		(53)	(51)
Realização do RATES		4.974	3.049
Transferência do resultado das operações de atos não cooperados para o RATES		(26.153)	(15.741)
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores		(43.653)	(20.951)
Constituição das reservas estatutárias:			
Reserva legal		(31.243)	(73.577)
Reserva assistência técnica, educacional e social – RATES		(3.124)	(7.358)
Reserva fundo garantidor de aval		(6.249)	(14.715)
Sobras a disposição da AGO	14	21.869	51.504

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	2022	2021
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	126.779	180.215
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	126.779	180.215

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	Reserva de valor justo	Reserva Fundo Garantidor de Aval	Ajustes de avaliação de patrimonial	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	9.422	402.318	62.152	1.743	14.715	40.749	51.504	582.603
Destinação das sobras conforme AGO	24.252	-	-	-	-	-	(51.504)	(27.252)
Aumento de capital por admissões de cooperados	575	-	-	-	-	-	-	575
Baixas de capital por saídas de cooperados	(628)	-	-	-	-	-	-	(628)
Baixas de capital por exclusão de cooperados conf. Estatuto art.22	(1.190)	-	-	-	-	-	-	(1.190)
Baixas de capital por eliminação de cooperados conf. Estatuto art.21	(1.320)	-	-	-	-	-	-	(1.320)
Juros sobre capital	1.087	-	-	-	-	-	-	1.087
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	576	-	-	-	-	-	576
Taxa de transferência de capital conforme art. 9º - Estatuto Social	(1)	2	3	-	-	-	-	4
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	53	-	-	(351)	538	240
Realização da RATES	-	-	(4.974)	-	-	-	4.974	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	126.779	126.779
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos	-	-	26.153	-	-	-	(26.153)	-
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	-	43.653	-	-	-	-	(43.653)	-
Constituição de reservas estatutárias:								
Reserva legal	-	31.243	-	-	-	-	(31.243)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social - RATES	-	-	3.124	-	-	-	(3.124)	-
Reserva fundo garantidor de aval	-	-	-	-	6.249	-	(6.249)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.197	477.792	86.511	1.743	20.964	40.398	21.869	681.474

	Capital social	Reserva legal	Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	Reserva para construção manutenção e aquisição imóveis	Reserva aquisição móveis e utensílios	Reserva de depreciação	Reserva de valor justo	Reserva Fundo Garantidor de Aval	Ajustes de avaliação de patrimonial	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	9.060	165.870	42.051	78.058	19.856	27.652	1.743	-	41.382	33.442	419.114
Destinação das sobras conforme AGO	-	15.471	-	-	-	-	-	-	-	(33.442)	(17.971)
Aumento de capital por admissões de cooperados	445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	445
Baixas de capital por saídas de cooperados	(82)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	882	-	-	-	-	-	-	-	-	882
Taxa de transferência de capital conforme art. 9º - Estatuto Social	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	51	-	-	-	-	-	(633)	582	-
Realização da RATES	-	-	(3.049)	-	-	-	-	-	-	3.049	-
Sobra/ lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.215	180.215
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos	-	-	15.741	-	-	-	-	-	-	(15.741)	-
Transferências das reservas estatutárias conf. art.69º - Estatuto Social	-	125.566	-	(78.058)	(19.856)	(27.652)	-	-	-	-	-
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	-	20.951	-	-	-	-	-	-	-	(20.951)	-
Constituição de reservas estatutárias:											
Reserva legal	-	73.577	-	-	-	-	-	-	-	(73.577)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social - RATES	-	-	7.358	-	-	-	-	-	-	(7.358)	-
Reserva fundo garantidor de aval	-	-	-	-	-	-	-	14.715	-	(14.715)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.422	402.318	62.152	-	-	-	1.743	14.715	40.749	51.504	582.603

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em milhares de reais

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	126.779	180.215
Ajustes por:		
(Reversão) perdas com créditos esperadas	(43.172)	5.852
Ajuste a valor presente	13.417	13.827
Resultado de participações societárias	(510)	(621)
Depreciações e amortizações	7.896	5.627
Valor residual da baixa do imobilizado	940	542
Provisão para contingências	5.793	75
Provisão para perdas de estoque	(11.052)	15.257
Instrumentos financeiros derivativos - swap	6.613	-
(aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(326.712)	(370.901)
Estoques	(322.354)	(467.337)
Impostos e contribuições a recuperar	(30.813)	(7.960)
Outros ativos circulantes e não circulante	(2.381)	2.642
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	222.596	178.708
Obrigações com cooperados	34.362	28.754
Obrigações sociais e tributárias	(189)	1.765
Provisão para férias e encargos	1.553	2.034
Vendas para entrega futura/conta e ordem	(64.556)	167.447
Outros passivos circulantes e não circulante	(4.299)	5.818
Recursos líquidos proveniente das operacionais	(386.089)	(238.256)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(92.278)	(28.201)
Investimentos	(980)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(93.258)	(28.201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.798.982	1.534.884
Pagamento do principal e juros de empréstimos e financiamento	(1.398.895)	(1.168.696)
Aumento de capital por admissões de cooperados	575	445
Baixas de capital por admissões de cooperados	(628)	(82)
Juros sobre capital	1.087	-
Distribuições de sobras	(27.252)	(17.971)
Transferência de saldos não reclamados para a reserva legal	576	882
Taxa de transferência de capital conforme art. 9o - Estatuto Social	4	-
Baixas de capital por exclusão de cooperados conf. Estatuto art.22	(1.190)	-
Baixas de capital por eliminação de cooperados conf. Estatuto art.21	(1.320)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	371.939	349.462
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(107.408)	83.005
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	94.037	201.445
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	201.445	118.440
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(107.408)	83.005

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus 9.165 (nove mil cento e sessenta e cinco) sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada:

- a) Um complexo de recebimento de grãos localizado na unidade de grãos contando com 8 silos para armazenagem com capacidade total de 400.000 sacas.
- b) Um complexo de armazenagem de grãos localizado na unidade de grãos composto por 4 silos, com capacidade total de 250.000 sacas.
- c) Um complexo de armazenagem de grãos localizado na unidade de grãos na cidade de Taquarituba composto por 1 silo, com capacidade total de 250.000 sacas.
- d) Um complexo de armazenagem de grãos localizado na unidade de grãos na cidade de Taquarituba composto por 6 silos, com capacidade total de 150.000 sacas.

Ainda, conta com um complexo de 33 lojas de insumos, sendo Matriz e 32 filiais, 5 concessionárias da Massey Ferguson, 1 hub de inovação, 2 fábricas de rações, 1 indústria para esmagamento de soja e extração de farelo e óleo bruto e 1 confinamento bovino. Sua sede está localizada na cidade de Piracicaba SP, com filiais nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná.

A Cooperativa atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização, comercialização da produção dos Cooperados, com destaque para os produtos soja, milho e sorgo, realiza compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras

O agronegócio brasileiro apresentou uma performance de crescimento em relação aos demais setores da economia, que foram gravemente afetados pela COVID-19 em 2021. As medidas recomendadas pelos órgãos competentes como protocolo de segurança, foram adotadas integralmente pela Cooperativa para conter a propagação.

Por comercializar produtos e insumos agrícolas considerados essenciais, a Cooperativa permaneceu em funcionamento, o que permitiu a manutenção de suas operações sem impactos negativos sobre suas vendas.

A cooperativa continua dedicada em adequar as atividades aos novos desafios, tanto no contexto administrativo quanto operacional, priorizando a saúde dos colaboradores com procedimentos de prevenção, reforço na higienização, contribuindo para a contenção do COVID-19 e minimizando seus impactos nas operações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei nº 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 17 de fevereiro de 2023.

b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1) Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2) Venda para entrega futura e vendas por conta e ordem

As vendas para entrega futura e conta e ordem, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

Contratos onerosos são mensurados a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido, que é determinado com base nos custos incrementais necessários para cumprir a obrigação prevista no contrato.

a.3) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

b.1) Ativos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como

subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. A Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

(ii) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros que a Cooperativa possui são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida): Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Cooperativa ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores de insumos.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria a Cooperativa classifica as aplicações financeiras.

(iii) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Cooperativa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu seu controle.

b.2 Passivos financeiros

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cooperativa incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e arrendamentos a pagar.

(ii) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros que a Cooperativa possui são classificados na categoria:

- Passivos financeiros ao custo amortizado: após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

(iii) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente

modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa.

As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas razoavelmente fundamentadas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

e) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

f) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

g) Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, e em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

- mercadorias de revenda e produtos agrícolas próprios: custo médio móvel ponderado de aquisição, descontados os impostos recuperáveis;
- produtos agroindustriais: custo de produção;
- produtos agrícolas de cooperados/ terceiros recebidos para depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação com estoques de terceiros no passivo; e
- adiantamentos para compra de produtos e mercadorias: valor do desembolso para futura compra de produtos e mercadorias.

h) Investimentos

h.1 Participações societárias

São mensuradas ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária estimativa para perdas.

i) Imobilizado

i.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost – para os bens das contas de terrenos e edificações e construções, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos e outras imobilizações, com base em laudo de peritos independentes.

i.2 Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

i.3 Revisão de estimativas

Anualmente é adotada a prática de revisão da vida útil e do valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. Não foi identificado

qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não foram realizados ajustes.

i.4 Recuperabilidade

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada calculada de forma linear.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

l) Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com

as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos e destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente das operações com não cooperados.

m) Arrendamentos a pagar

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC).

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de prestações que não foram pagas na data de transição, descontados usando uma taxa de custo médio ponderado de capital da Cooperativa (WACC), que corresponde aproximadamente a 12,80% ao ano.

A Cooperativa remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

O prazo do arrendamento equivale ao período de vigência dos contratos.

n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor recebido dos bancos, incluindo os custos de transação. Em seguida, são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

o) Securitização

Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplemento e este procedimento foi adotado face aos pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

s) Imposto de renda e contribuição social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

Quando da atribuição de custo aos bens do imobilizado, foram provisionados o imposto de renda e a contribuição social diferidos na proporcionalidade média das operações com não cooperados, no passivo não circulante em contrapartida na conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Em 2022 e 2021 a provisão foi ajustada com base no percentual de não cooperados do exercício, o qual foi aplicado sobre o saldo da avaliação patrimonial.

t) Reserva de assistência técnica educacional e social – RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 4.974 (R\$ 3.049 em 2021) foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício realizado no mesmo montante a reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES para as sobras a disposição da AGO no patrimônio líquido, de acordo com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

u) Resultado de participações societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício

anterior, num total de R\$ 510, registrados na conta de Investimentos – Participações. As sobras relativas ao exercício de 2022 serão reconhecidas na medida e na proporção das propostas de distribuição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	2022	2021
Caixa	313	241
Bancos	45.022	13.169
Aplicações financeiras	48.702	188.035
	94.037	201.445

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Títulos de Renda Fixa, Aplicações Automáticas e Fundos de Investimentos, substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito

Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5. Contas a receber**a) Composição do saldo**

Descrição	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados	1.431.331	140.214	1.571.545	1.146.721	117.445	1.264.166
Clientes	74.160	-	74.160	54.800	27	54.827
(-) Perdas com créditos esperadas (i)	(14.060)	(81.392)	(95.452)	(34.793)	(103.831)	(138.624)
(-) Ajuste ao valor presente (ii)	(76.945)	-	(76.945)	(27.824)	-	(27.824)
	1.414.486	58.822	1.473.308	1.138.904	13.641	1.152.545

(i) As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência. A taxa média de desconto utilizada foi de 1,28% a.m., representada pelo média das taxas praticadas em vendas a prazo.

b) Idade de saldo (aging list)

	2022	2021
Vincendos		
Até 30 dias	148.073	114.129
De 31 até 90 dias	194.445	116.706
De 91 até 180 dias	544.007	373.607
De 181 até 360 dias	641.602	573.134
Acima de 360 dias	15.327	20.218
	1.543.454	1.197.794
Vencidos		
Até 30 dias	66.883	12.321
De 31 até 90 dias	10.759	1.786
De 91 até 180 dias	6.834	6.462
De 181 até 360	848	3.317
Acima de 360 dias	16.927	97.313
	102.251	121.199
Total	1.645.705	1.318.993
Cooperados	1.571.545	1.264.166
Clientes	74.160	54.827
	1.645.705	1.318.993

6. Estoques

DESCRIÇÃO	2022	2021
Mercadorias para revenda	941.669	628.777
Produtos agrícolas	24.786	28.663
Matérias-primas	1.192	4.151
Produtos em elaboração e transformação	6.938	1.554
Mercadorias em poder de terceiros	345.532	262.044
Mercadorias de terceiros em nosso poder	6.543	8.510
Adiantamentos a fornecedores de insumos	176.292	246.899
(-) Provisão para não realização de estoque (i)	(9.803)	(20.855)
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(12.783)	(12.362)
Total	1.480.366	1.147.381

(i) A Administração da Cooperativa constituiu registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante considerado suficiente.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos de fornecedores, sobre os estoques adquiridos e não comercializados até o final do exercício.

7. Impostos e contribuições a recuperar

DESCRIÇÃO	2022	2021
Circulante		
ICMS (i)	30.549	7.348
PIS (ii)	3.515	1.945
COFINS (ii)	15.533	8.491
PIS – crédito extemporâneo (iii)	435	-
COFINS – crédito extemporâneo (iii)	1.821	-
(-) Provisão para ICMS (i)	(2.500)	(1.500)
(-) Provisão para PIS/COFINS (iii)	(2.256)	-
	47.097	16.284
Não circulante		
ICMS (i)	7.094	7.094
PIS – crédito extemporâneo (iii)	11.146	2.277
COFINS – crédito extemporâneo (iii)	50.865	10.013
(-) Provisão para não realização – ICMS (iii)	(7.094)	(7.094)
(-) Provisão para não realização PIS/COFINS – crédito extemporâneo (iii)	(62.011)	(12.290)
	-	-
Total	47.097	16.284

(i) O saldo credor de ICMS apurado no Estado de São Paulo resulta, basicamente, de créditos originados de compras de produtos e mercadorias para revenda, o qual apresenta alto grau de recuperabilidade. O saldo credor do Estado do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo está sendo pleiteado junto aos referidos estados, mantida provisão para perdas sobre significativa parcela, por existir certo grau de dificuldade de realização.

(ii) A Cooperativa, amparada nos dispositivos da Lei no 10.637/2002, da Lei no 10.833/2003 e alterações introduzidas pela Lei 13.137/2015, efetua a apuração das contribuições do PIS e da COFINS de forma não-cumulativa, creditando-se pelas aquisições de embalagens, insumos e equipamentos industriais.

(iii) Refere-se de créditos extemporâneos de PIS e COFINS, levantados após estudos realizado por consultoria tributária especializada, com base em legislação específica prevista para as sociedades cooperativas, na qual também foram inseridas no regime não cumulativo da apuração das contribuições. Atualmente, esses pedidos de ressarcimento encontram-se pendentes de análise por parte da Receita Federal do Brasil, ou seja, todos estão com o status de protocolo inicial. Desta forma, a Administração, apoiada no entendimento de seus assessores jurídicos, realizou os lançamentos de reconhecimento e provisão para não realização em contas patrimoniais.

8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	AAP	2022	2021
				Total	Total
Terrenos	-	34.586	7.808	42.394	30.286
Edificações e construções	4%	54.003	5.263	59.266	52.945
Máquinas e equipamentos	10%	36.473	4.285	40.758	25.649
Móveis e utensílios	10%	5.867	730	6.597	4.098
Veículos	20%	12.009	2.922	14.931	11.872
Outras imobilizações	13%	16.105	2.165	18.270	7.428
Imobilizado em andamento	-	53.429	-	53.429	12.029
		161.277	23.173	235.645	144.307
(-) Depreciação acumulada				(38.339)	(31.363)
				197.306	112.944

A Administração da Cooperativa contratou a empresa especializada para apuração do custo atribuído (*deemed cost*) de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil

remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a) Movimentação do custo e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2022	ADIÇÃO	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDOS EM 31/12/2022
Terrenos	30.286	6.434	-	5.674	42.394
Edificações e construções	52.945	86	-	6.235	59.266
Máquinas e equipamentos	25.649	15.927	-	(818)	40.758
Móveis e utensílios	4.098	2.502	(1)	(2)	6.597
Veículos	11.872	3.012	(267)	314	14.931
Outras imobilizações	7.428	918	(672)	10.596	18.270
Imobilizado em andamento	12.029	63.399	-	(21.999)	53.429
	144.307	92.278	(940)	-	235.645

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2021	ADIÇÃO	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDOS EM 31/12/2021
Terrenos	22.478	-	-	7.808	30.286
Edificações e construções	47.682	81	-	5.182	52.945
Máquinas e equipamentos	21.364	2.094	(309)	2.500	25.649
Móveis e utensílios	3.368	730	-	-	4.098
Veículos	8.950	2.999	(77)	-	11.872
Outras imobilizações	5.263	1.594	(44)	615	7.428
Imobilizado em andamento	2.549	20.219	(42)	(10.697)	12.029
	111.654	27.717	(472)	5.408	144.307

b) Movimentação da depreciação acumulada

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2022	ADIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2022
Edificações e construções	(8.817)	(1.486)	(10.303)
Máquinas e equipamentos	(9.385)	(1.321)	(10.706)
Móveis e utensílios	(2.484)	(2.662)	(5.146)
Veículos	(6.912)	(373)	(7.285)
Outras imobilizações	(3.765)	(1.134)	(4.899)
	(31.363)	(6.976)	(38.339)

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 1º/1/2021	ADIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2021
Edificações e construções	(7.623)	(1.194)	(8.817)
Máquinas e equipamentos	(7.981)	(1.404)	(9.385)
Móveis e utensílios	(2.228)	(256)	(2.484)
Veículos	(6.051)	(861)	(6.912)
Outras imobilizações	(2.808)	(957)	(3.765)
	(26.691)	(4.672)	(31.363)

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2022			2021		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	-	13	617	630	13	757	770
Crédito rural	De 7,5% a 16,5% a.a.	18/05/2025	Duplicatas	1.203.271	133.045	1.336.316	947.276	57.808	1.005.084
Cédula de produtor rural – CPR	14,86% a.a.	26/10/2023	Duplicatas	98.971	-	98.971	34.095	-	34.095
Capital de giro	15,5% a.a.	20/10/2027	Avais e penhores	40.479	16.545	57.024	19.254	33.651	52.905
				1.342.734	150.207	1.492.941	1.000.638	92.216	1.092.854

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas, e não há contratos com cláusulas restritivas.

pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é captado

10. Fornecedores

Descrição	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores nacionais	836.485	13.742	624.789	2.842
(-) Ajuste a valor presente (i)	(49.166)	-	(13.041)	-
	787.319	13.742	611.748	2.842

O saldo de fornecedores nacionais é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nas unidades (lojas) da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência. A taxa média de desconto utilizada foi de 1,14% ao mês, representada pela média das taxas praticadas pelos principais fornecedores em compras a prazo.

11. Vendas para entrega futura e conta e ordem

DESCRIÇÃO	2022	2021
Venda para entrega futura	134.306	185.744
Venda em conta e ordem	90.276	83.826
(-) Contratos onerosos (i)	(19.568)	-
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(8.067)	(7.302)
	196.947	262.268

As vendas para entrega futura e conta e ordem, são mercadorias faturadas antecipadamente para posterior entrega aos cooperados. São reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

(i) Contratos onerosos são mensurados a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido, que é determinado com base

nos custos incrementais necessários para cumprir a obrigação prevista no contrato.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência. A taxa média de desconto utilizada foi de 1,28% ao mês., representada pela média das taxas praticadas em vendas a prazo.

12. Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em ações trabalhistas e tributárias, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores

jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para a ação e valor envolvido, cujos assessores jurídicos, classificaram como expectativa de perda provável.

O saldo da provisão para contingências está composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Tributárias (i)	18.250	19.485
Cíveis (ii)	7.000	-
Trabalhistas	294	266
	25.544	19.751

(i) Refere-se substancialmente a uma ação no montante calculado de R\$ 18.250 junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente auto de infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no ano de 2014. Entendeu-se que a COPLACANA aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a

referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação. Contudo, por conta de um óbice sistêmico, não houve a emissão de notas fiscais complementares com objetivo de inclusão da informação atinente ao valor do ICMS dispensado do recolhido.

(ii) Refere-se a uma ação de indenização por danos materiais e lucros cessantes, na qual, em 2012, os autores firmaram parceria agrícola com imóveis de posse de uma Usina. Em 2014, esta Usina firmou confissão de dívida com a Cooperativa, mencionando essas propriedades em dação de pagamento, transmitindo posse imediata das propriedades, das quais a Cooperativa poderia fazer o que melhor atendesse as suas necessidades. Em contrapartida, a Cooperativa assumiria a responsabilidade integral dos débitos que a referida Usina tinha junto a Bancos e a União. Com esta dação de pagamento e posse dos imóveis, celebramos contrato de parceria agrícola com os autores do processo. Durante este período, a Usina teve deferido um pedido de recuperação judicial, o qual fez com que a dação de pagamento realizada não

se concretizasse, sendo proferida decisão de reintegração de posse. Desta forma, os autores do processo perderam o direito de usufruí-las, o que ocorreu antes que obtivessem retorno do valor investido nas propriedades. Sinteticamente, os autores pleitearam à Cooperativa o retorno do valor investido, visto que na ocasião do contrato de parceria agrícola, ela é quem tinha a “posse” das propriedades.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face à eventuais perdas que possam advir no futuro.

13. Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Portanto, a Cooperativa é parte envolvida em ações que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2022, a administração da Cooperativa, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as ações a seguir:

a) Tributária

A Cooperativa discute uma ação no montante calculado de R\$ 118.603 junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Mato Grosso do Sul, referente a auto de infração lavrado com cobrança de ICMS, multa e juros de mora, relativamente a vendas internas de defensivos agrícolas e fertilizantes realizadas no período 2015 a 2018. Entendeu-se que a COPLACANA aplicou indevidamente a isenção prevista no art. 29, IV do RICMS/MS a referidas operações (em decorrência de falta de cumprimento de um dever instrumental), no caso, ausência de informação específica nas notas fiscais de saída a respeito do ICMS dispensado na operação, sendo esta, o mesmo objeto e natureza da outra ação mencionada na nota explicativa 12 (i), alterando apenas o período

das operações. Entretanto, para essa ação que compreende o período de 2015 a 2018, houve em momento anterior à lavratura do AIIM, a regularização através da emissão das notas fiscais complementares, destacando nos documentos fiscais o valor montante de ICMS dispensado do recolhimento.

b) Trabalhistas

Sete ações trabalhistas no montante calculado de R\$ 169 mil em 31 de dezembro de 2022. Trata-se de ações referentes a vínculo empregatício e pedido de insalubridade/periculosidade.

c) Cíveis

Uma ação cível no montante R\$ 74 mil em 31 de dezembro de 2022. Trata-se de ação referente danos morais.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes dos cooperados de acordo com o estabelecido no Estatuto Social.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 50% para reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos cooperativos;
- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da cooperativa;
- 10% para reserva de fundo de garantidor de aval, destinado a assegurar todas as garantias pessoais prestadas pela pessoa física dos diretores em operações de crédito, em benefício da cooperativa;
- além dessas reservas a assembleia geral poderá criar oportunamente outros fundos.

- os resultados operacionais com terceiros serão destinados a reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES.

c) Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

Refere-se substancialmente ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na Sobras à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

d) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

DESCRIÇÃO	2022	2021
Sobra/lucro líquido do exercício	126.779	180.215
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	591	633
Realização do ajuste de avaliação patrimonial proporcional as operações de atos não cooperativos	(53)	(51)
Realização do RATES	4.974	3.049
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	(43.653)	(20.951)
Resultado das operações de atos não cooperativos	(26.153)	(15.741)
Base de cálculo	62.485	147.154
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal	(31.243)	(73.577)
Reserva assistência técnica educacional e social – RATES	(3.124)	(7.358)
Reserva fundo garantidor de aval	(6.249)	(14.715)
Sobras à disposição da AGO	21.869	51.504

15. Ingressos/ receitas operacionais líquidos

DESCRIÇÃO	2022	2021
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	4.680.025	3.247.354
Deduções do ingresso bruto		
Ajuste a valor presente – AVP	(76.180)	(63.285)
Impostos incidentes sobre vendas	(26.948)	(7.354)
Devoluções e abatimentos	(61.439)	(27.127)
	4.515.458	3.149.588

16. Dispêndios/ despesas com pessoal

DESCRIÇÃO	2022	2021
Salários e honorários	(42.294)	(31.484)
Encargos sociais	(22.634)	(17.015)
Férias, 13º salário e indenizações	(11.130)	(8.526)
Vale alimentação	(4.843)	(3.602)
Prêmios e gratificações	(5.363)	(7.774)
Outros dispêndios	(11.092)	(9.653)
Convênios	(289)	(227)
	(97.645)	(78.281)

17. Dispêndios/ despesas comerciais, administrativos e gerais

DESCRIÇÃO	2022	2021
Provisão para perdas com créditos esperadas	(32.911)	(26.720)
Provisão para contingências	(19.263)	(19.310)
Fretes sobre vendas	(16.376)	(12.732)
Bonificações	(10.414)	(5.698)
Plano de incentivo	(6.634)	(6.158)
Combustíveis e lubrificantes	(6.251)	(3.975)
Prestadores de serviços	(6.020)	(6.619)
Depreciações e amortizações	(5.454)	(4.337)
Outros dispêndios	(5.339)	(8.792)
Assessorias e consultorias	(4.660)	(2.842)
Materiais de expediente e limpeza	(3.192)	(1.369)
Dispêndios/ despesas e ingressos/ receitas tributárias	(2.501)	15.788
Comunicações	(2.007)	(1.653)
Água e energia elétrica	(1.676)	(867)
Manutenções de veículos e máquinas	(1.418)	(1.569)
Telefonia	(1.180)	(955)
Seguros	(1.032)	(861)
Confraternizações	(983)	(46)
Pedágios	(777)	(687)
Aluguéis	(425)	(3.703)
(Reversão) provisão de ajuste a valor de mercado	6.447	(10.456)
	(122.066)	(103.561)

18. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	2022	2021
Ingressos		
Juros incorridos	67.149	37.360
Ajuste a valor presente	27.824	54.653
Descontos obtidos	26.808	17.607
Rendimentos de aplicações financeiras	13.844	5.444
PIS/COFINS sobre aplicações financeiras	(755)	(402)
	134.870	114.662
Dispêndios		
Juros incorridos	(188.497)	(57.138)
Ajuste a valor presente	(13.041)	(26.152)
Descontos concedidos	(23.987)	(4.757)
Outros	(7.430)	(4.628)
	(232.955)	(92.675)
	(98.085)	21.987

19. Imposto de renda e contribuição social

DESCRIÇÃO	2022	2021
Sobra/lucro antes do imposto de renda e contribuição social	140.173	188.483
(+) Adições	9.056	6.801
(-) Resultado operações com cooperados	(100.626)	(164.476)
(-) Outras exclusões	(8.260)	(5.774)
Base de cálculo	40.343	25.034
Imposto de renda e contribuição social	(13.480)	(8.338)
Incentivos fiscais	86	70
Valor líquido do imposto de renda e da contribuição social	(13.394)	(8.268)

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de

impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

20. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais,

responsáveis principalmente, pela administração da cooperativa no aspecto operacional.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de suas atividades operacionais e apresentam as seguintes movimentações no decorrer dos dois últimos exercícios:

Natureza da operação	2022	2021
	Diretoria e Conselhos	Diretoria e Conselhos
Ativo		
Contas a receber de cooperados	9.138	5.153
Passivo		
Capital social	305	19
(b) Transações no exercício		
Remuneração paga	3.159	2.813
Ingresso	21.544	16.699
	24.703	19.512

21. Demonstração das sobras/lucros ou perdas/prejuízos de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo a Lei nº 5.764/1971 e a interpretação técnica ITG 2004 – Entidade Cooperativa, segue as demonstrações de sobras ou perdas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento à Lei nº 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2022			2021		
	Cooperados	Não cooperados	Total	Cooperados	Não cooperados	Total
Ingresso/ receita operacional líquido	4.139.405	376.053	4.515.458	2.897.017	252.571	3.149.588
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.727.376)	(326.764)	(4.054.140)	(2.584.923)	(219.803)	(2.804.726)
Sobra/ lucro bruto	412.029	49.289	461.318	312.094	32.768	344.862
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais			-			-
Dispêndios/ despesas com pessoal	(89.683)	(7.962)	(97.645)	(71.893)	(6.388)	(78.281)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	(109.230)	(12.836)	(122.066)	(95.097)	(8.464)	(103.561)
Outros ingressos/ receitas/ despesas operacionais	(3.983)	634	(3.349)	2.495	981	3.476
	(202.896)	(20.164)	(223.060)	(164.495)	(13.871)	(178.366)
Sobra/ lucro antes do resultado financeiro	209.133	29.125	238.258	147.599	18.897	166.496
Resultado financeiro			-			-
Ingressos/ receitas financeiras	118.942	15.928	134.870	106.076	8.586	114.662
Dispêndios/ despesas financeiras	(227.449)	(5.506)	(232.955)	(89.201)	(3.474)	(92.675)
	(108.507)	10.422	(98.085)	16.875	5.112	21.987
Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social	100.626	39.547	140.173	164.474	24.009	188.483
Imposto de renda e contribuição social	-	(13.394)	(13.394)	-	(8.268)	(8.268)
Sobra/ lucro líquido do exercício	100.626	26.153	126.779	164.474	15.741	180.215

22. Produção agrícolas armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

DESCRIÇÃO	UNIDADE	2022	2021
Milho em grão	KG	214.499	2.676.284
Soja em grão	KG	3.424.697	3.295.001
Sorgo	KG	250.120	70.334

23. Instrumentos financeiros

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle interno e de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos principais instrumentos a seguir relacionados:

	CLASSIFICAÇÃO	2022	2021
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	45.335	13.410
Aplicações financeiras	(ii)	48.702	188.035
Contas a receber	(i)	1.473.308	1.152.545
Adiantamentos a fornecedores de insumos	(i)	176.292	246.899
		1.743.637	1.600.889
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.492.941	1.092.854
Instrumentos financeiros	(iv)	6.613	-
Fornecedores	(iii)	801.061	631.561
Obrigações com cooperados	(iii)	82.183	47.821
Arrendamentos a pagar	(iii)	27.579	16.971
		2.410.377	1.789.207

Classificação:

- (i) Ativo ao custo amortizado.
- (ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivo ao custo amortizado.
- (iv) Instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado.

24. Análise e gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de créditos e/ou concentração, de liquidez, da atividade, de taxa de juros e taxa de câmbios. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

a) Riscos de créditos e/ou de concentração

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com respeito às instituições financeiras, a Cooperativa somente realiza operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating.

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito, e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

	NOTA	2022	2021
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.335	13.410
Aplicações financeiras	4	48.702	188.035
Contas a receber	5	1.473.308	1.152.545
Adiantamentos a fornecedores de insumos	6	176.292	246.899
		1.743.637	1.600.889

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura

de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados.

O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados.

Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,25 e 1,26, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez e refletem o fluxo financeiro da Cooperativa:

2022

Ativos Financeiros	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano
Caixa e equivalentes de caixa	45.335	45.335	-
Aplicações financeiras	48.702	48.702	-
Contas a receber	1.473.308	1.414.486	58.822
Adiantamentos a fornecedores de insumos	176.292	176.292	-
	1.743.637	1.684.815	58.822
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	1.492.941	1.342.734	150.207
Instrumentos financeiro	6.613	6.613	-
Fornecedores	801.061	787.319	13.742
Obrigações com cooperados	82.183	82.183	-
Arrendamentos a pagar	27.579	7.262	20.317
	2.410.377	2.226.111	184.266

2021

Ativos Financeiros	Fluxo de caixa	Até um ano	Acima de um ano
Caixa e equivalentes de caixa	13.410	13.410	-
Aplicações financeiras	188.035	188.035	-
Contas a receber	1.152.545	1.138.904	13.641
Adiantamentos a fornecedores de insumos	247.332	247.332	-
	1.601.322	1.587.681	13.641
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	1.092.854	1.000.638	92.216
Fornecedores	631.561	615.837	15.724
Obrigações com cooperados	47.821	47.821	-
	1.772.236	1.664.296	107.940

c) Riscos da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando basicamente com o fornecimento de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

d) Riscos de taxas de juros

A Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 3,00% e 16,5% ao ano, perfazendo uma taxa média de 14,1% ao ano.

e) Riscos de taxas de câmbio

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas (Swap's). A política de gestão de risco financeiro define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixas previstos.

25. Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Parecer do

Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DO ESTADO DE SÃO PAULO, em cumprimento às atribuições legais estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e demais peças contábeis relativas ao

exercício de 2022 e declaramos que as referidas Demonstrações Contábeis refletem fielmente as escriturações das operações realizadas durante o exercício e somos de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Piracicaba, 31 de janeiro de 2023



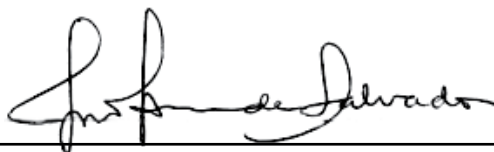
Claudinei Antonio Schiavon

Conselheiro Fiscal
CPF: 718.290.598-15



José Rodolfo Penatti

Conselheiro Fiscal
CPF: 027.814.988-07



Tania Maria Ferraz de Arruda Salvador

Conselheiro Fiscal
CPF: 095.892.058-36



AGORA TEMOS UM
TELEFONE EXCLUSIVO PARA
OUVIDORIA

Sua participação faz toda diferença!
Entre em contato conosco.

0800.22.00.200





coplacana.com.br

ozonio



COPLACANA

ORGULHO DO AGRO

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 | Bairro Jd. Caxambú
Piracicaba-SP • CEP: 13425-000